

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Dezembro de 1734.

ITALIA

Napoles 19. de Outubro.

O Tribunal instituido pelo presente governo com o titulo da inconfidencia, se continuam a examinar os abusos, que se tem introduzido no Reino nas conferencias, que fazem todos os dias os Ministros de que elle se compoem, de que tem resultado prender dous Notarios accusados de mal procedidos; e desterrar huma pessoa particular convencida de re-

ceber huma pensam da Corte de Vienna. O Senhor de Montalegre, Secretario de Estado, tem pedido aos Tribunaes huma lista de todas as pessoas a quem o Emperador tirou os cargos, ou officios, em que foram providos pela Coroa de Castella. Os habitantes desta Cidade sam obrigados a dar ao novo Rey no termo de dous annos a somma de hum milham, a quem o governo chama Donativo gracioso. Algumas destas disposicoens tem produzido muitos descontentamentos, e assim se achou conveniente, que El Rey nam sahisse por agora do Reino, e suspendesse



pendesse as ordens, que tinha recebido de Madrid para passar logo a Sicilia: representando-se a El Rey Catholico as razoes politicas, que faziam repugnar por agora a execuçam das suas ordens. A 24. do mez passado chegou à Corte hum Correyo do Marechal de *Coigny*; e divulgou-se a noticia de que havendo-se chegado a Guastalla o Conde de *Konigseck* com as Tropas do Emperador, o Exercito dos Aliados ás atacára, e as obrigára a fugir, depois de durar oito horas o combate; havendo recebido nelle huma consideravel perda. Esta nova se fez publica ao povo no dia seguinte com tres salvas de artilharia dos Castellos, e navios que estavam no Porto; e El Rey foy com toda a sua Corte à Igreja Metropolitana, onde em acçam de graças se cantou solemnemente o *Te Deum*. Depois se soube por cartas particulares, que o successo foy muy diferente; que a perda foy quasi igual, e que os Aliados nam se atreveram a sair do fortissimo terreno, que ocupavam para seguir aos Imperiaes, que reconhecendo a impossibilidade de os obrigar por força a sair daquelle sitio, se retiráram para o seu acampamento. Viu-se naquelle dia, que era o ultimo do oitavario da festa de S. Januario, Protector do Reino, a costumada maravilha da liquidaçam do seu sangue, e ambos os partidos a tomáram por bom presagio, o de Hespanha pela continuaçam dos seus felices progressos; o do Imperio pela vinda do Conde de Wallis, que com hum grande corpo de Tropas se encaminha à restauraçam deste Reino, como se tem prometido ao Conde de Traun; que nesta esperança continua a defenderse obstinadamente em Capua; sem embargo de lhe começarem a faltar os mantimentos, depois que os Hespanhocs lhe apertáram mais o bloqueyo; porque se escreve daquelle campo, tinha chegado a elle no primeiro do corrente hum Sargento com 30. Soldados daquelle guarniçam, que referiram, que já nam podia entrar nada na Praça sem grande dificuldade, e que havia huma grande desuniam entre o Commandante, e os Officiaes das Tropas. El Rey para contentar a Nobreza deu a chave dourada a seis Senhores Napolitanos, do numero dos que foram nomeados para Gentishomens da sua Camara. Nos navios, que partiram daqui para Hespanha no 1. deste mez, se mandáram embarcados 1700. Alemaens prizioneiros de guerra, que nam quizeram tomar partido nas Tropas Hespanholas. Como se nam repetiram os tumultos, se começaram a embarcar Tropas de Infantaria, e Cavalaria para irem reforçar
as

as que estão em Sicilia, e huma consideravel quantidade de munitiones de guerra, e boca de todo o genero, com ordenação do Duque de Bitonto, para acabar com brevidade a conquista daquella Ilha. As embarcações, que conduzião estes aprezos, se fizeram à vela sexta feira passada, mas encontrando no mar vento oposto, voltáram arribados a este porto, donde hoje que se poz favoravel continuarão a sua viagem.

Os avizos de Sicilia referem, que o Duque de Bitonto rendéra o Castello de *Palermo* depois de 36. horas de assedio, porque nam tinha de guarnição mais que 130. Soldados, que ficáram prizioneiros de guerra; por haverem dezertado antes da entrega 80. Que o Duque fizera hum destacamento para reforçar o sitio da Cidadella de Messina, para onde elle se embarcára depois em huma galé, e chegára com feliz successo: q̄ allí se havia rendido o *Forte Gonzaga*, e se continuava com calor o ataque do Forte de *Blasco*. Que hum Engenheiro, que saíra da Cidadella, descobrira aos Hespanhoes os sitios de todas as minas, que se tinham feito; e que já outro dezertor havia referido, que faltavam reparos para as peças, o que tudo facilitaria muito a sua expugnação; que havendo-se sabido que o Principe de *Lobkowitz* tinha embarcado os seus principaes moveis em huma embarcação, que procurou sair de noite, se dera avizo às galés, e estas conseguiram o aprezala: que *Melazzo* se havia rendido: que os habitantes da Cidade de *Modica* se armáram, e uniram com hum Regimento de Cavalaria Hespanhola para formarem o bloqueyo de *Syracusa*; e que o Conde de Saftago, Vice-Rey de Sicilia, havia sahido daquella Praça alguns dias antes, e chegado a Malta, onde fora recebido com grande distincção pelo Gram Mestre. Em *Trapani* continuam as Tropas Hespanholas o sitio com grande actividade.

Genova 20. de Outubro.

TODA a esperança, que havia de socegar as perturbações em Corsega, se acha desvanecida. Hugo Fiesqui, e Mario Justiniani, que a Republica mandou por seus Commissarios àquella Ilha confiando na sua prudencia, e na extenção das ordens que levavam para o Indulto, todo o bom successo; se esperam nesta Cidade brevemente; porque nenhum dos meyoos que propuzeram aos rebeldes os pode persuadir a entrar na sua devida obediencia: declarando, que nam querem dar principio a alguma negociação, sem que fiquem por fiadoras do

Tra-

Tratado que se fizer às tres Potencias, que hoje se acham aliadas contra o Emperador. O destacamento que elles fizeram para prender o Bispo de *Alleria*, nam chegou a tempo de o fazer; porque elle tinha partido para *Ajazzo*, onde se embarcou para *Bastia*. As cartas de *Sicilia* dizem, que os Hespanhoes tem defendido aos habitantes daquella Ilha vender os seus trigos para Paizes estrangeiros. As de *Roma*, que o Pretendente da Gran Bretanha tinha voltado de *Albano* com o Cavaleiro seu filho, a que o Papa dera audiencia particular no mesmo dia, com grande ternura, e demonstraçam de affecto, e que o Governador da Cidade tinha mandado fair della, e de todo o Estado Ecclesiastico, tres homens de negocio Inglezes, que alli tinham estabelecido as suas cazas, sem se penetrar a razam. Pelo Capitam de huma Galeassa chegada de Africa se tem a noticia de se haverem recolhido ao porto de *Argel* para se desfarmarem todos os navios de corço Argelinos; e de terem alli chegado Commissarios de Hollanda para concluir com o *Dey* hum novo Tratado de paz. A equipagem de huma embarcaçam chegada de *Tabarca* allegura sairem do porto de *Tunes* quatro galeotas armadas em corço, e se achavam aparelhadas mais seis para virem cruzar nas costas de Italia. Em *Leorne* entrou a 4. deste mez huma fragata Hespanhola vinda de *Roses*, que traz 400. homens do Regimento de *Lemeric* Irlandez para se incorporarem com o resto, que alli está em guarniçam. O Mestre de hum navio Francez, que sahiu a 2. de Barcelona refere, que deixára naquelle porto 60. navios de transporte, nos quaes se começavam a embarcar algumas Tropas destinadas para Italia.

Milam 14. de Outubro.

FIndou-se o inventario de todos os bens moveis, e de raiz dos naturaes deste Ducado, que se acham ausentes; e se começam a haver por confiscados todos os que pertencem aos que estam no serviço do Emperador, sem ficarem privilegiadas as cazas de *Borromeo*, *Archinto*, e *Lovaes*. O Conselho grande da Cidade continua a fazer conferencias sobre os meios de fazer pagar exactamente aos moradores da Cidade o tributo diario, que nos foy imposto por Sua Mag. Sardiniese. Chegáram a este Paiz 6U. homens de reclutas para as Tropas Francezas, e se espera outro reforço mais consideravel. Para se evitarem os inconvenientes, que produziam os discursos, que faziam os diferentes genios sobre os successos da presente guerra,

ta, se mandou publicar hum bando ao som de trombetas por todas as ruas de *Reggio*, com a prohibiçam de se falar na guerra, para ninguem poder alegar ignorancia; e na mesma noite se levantáram tres forcas na praça daquella Cidade, para metterem terror aos descuffsistas. Pelas cartas de Bolonha de 12. se teve a noticia de haver passado hum Corpo de Tropas Alemans em socorro de Mirandola, que os Francezes tinham sitiado, e que estes se retiráram precipitadamente para o Oglio.

Commessagio Campo dos Aliados 14. de Outubro.

O Corpo de 6U. homens, que o Conde de Konigseck destacou do seu Exercito para ir em socorro de Mirandola, passando por Mantua a 11. se avançou para o rio Pó, sobre o qual lançou de noite huma ponte entre *Sabionetta*, e a foz do *Secchia*, e por ella começaram a passar estas Tropas o rio a 12. de madrugada. O Marquez de *Monconseil*, que havia ido por ordem do Marquez de Maillebois a *Revere* para observar a marcha destas Tropas, assim como se lhe deu parte do seu movimento, mandou avançar ao Cavalleiro de *Tretz*, Tenente Coronel do Regimento de *Medoc* com cem Granadeiros, e hum destacamento de cincoenta Soldados de Cavallo; e sem embargo de haverem já passado o Pó 800. dos inimigos, quando o Cavalleiro de *Tretz* chegou, elle os fez carregar, e lhes matou muitos Soldados, e só se retirou para se ir reunir com o Marquez de *Monconseil*, depois que viu que o poder dos inimigos era muy consideravel; mas tambem nestas escaramuças ficou com huma perna quebrada o Vice-Tenente da Companhia dos Granadeiros do Regimento de *Medoc*, e nos ficáram seis Soldados de Cavallo feridos. O Marquez de Maillebois, que tinha ido sitiar *Mirandola*, para o que tinha levado de Modena 16. peças de artilharia, e hum grande numero de carros carregados de muniçoens, e petrechos; e ao terceiro dia do sitio havia ganhado a estrada encuberta da mesma Praça, e aberto na contra escarpa huma brecha tam larga, que já estava fazendo as disposiçoens para decer ao fosso; sendo advertido a 12. pelas nove horas da manhan, que os Imperiaes se avançavam para o atacar, sem embargo de se achar com perto de 6U. homens, e nam serem mais os inimigos, parecendolhe que o seu numero era muy superior; tomou a resoluçam de largar o sitio, dezamparando huma parte da sua artilharia, e marchou para Modena, onde no mesmo dia se uniu com os 150. homens que tinha destacado para *Revere*, sem ser seguido na sua retirada pelos inimigos

inimigos. He verdade, que á frente do seu destacamento chegou á vista de Mirandola hum quarto de hora depois de haver partido o Marquez de Maillebois.

Mantua 15. de Outubro.

O Conde de Konigseck, Feld-Marechal do Emperador, veio a esta Cidade a 28. do mez passado para conferir pessoalmente com o Principe de *Darmstadt* os projectos, que tem feito de alguma operaçã importante, e no mesmo dia se recolheu ao Exercito. Depois se poz tam terrivel o tempo, que nam pode fazerse nenhum movimento; e as estradas se arruináram de tal modo com as chuvas, que sendo difficil o marchar por ellas a Cavalaria, o ficava sendo muito mais para a artilharia, e carruagens; e assim se achou mais conveniente dar alguns dias de descanso às Tropas, e aos animaes, e o tiveram até 8. em que o Conde Feld-Marechal, depois de haver feito a revista da mayor parte do Exercito Imperial, lhe mandou fazer hum movimento, e acampar entre o *Montanara*, e *Curtatone*. No dia seguinte o fez sair do termo de *Serraglio*, e o estendeu da parte de *Castellucio*, e *Ospitaletto* pouco distante de Mercaria, chegando-se mais para o rio *Oglio*. A 10. destacou Sua Exc. do Exercito 200. Hussares, 1500. Cavallos, e 3 U. Infantes, os quaes passáram de noite por esta Cidade; e no dia seguinte se foram incorporar com outro destacamento de Tropas, que estavam em *Governolo*, e em *Ostiglia*; e havendo estas Tropas ajuntado naquella noite muitas barcas, formáram huma ponte sobre o *Pó*, pela qual passáram a 12. pela manhan aquelle rio sem nenhum obstaculo, porque alguns Francezes, que estavam em *Rovere*, advertidos desta passagem, se retiráram com muita precipitaçã para Mirandola, que os Francezes tinham investido desde 4. deste mez, e sitiavam actualmente à ordem do Marquez de Maillebois, que com o avizo, que teve da marcha dos Imperiaes, se retirou com muita pressa para o Exercito dos Aliados. A 27. do mez passado faleceu nesta Cidade o Tenente General de Marechal Marquez de *Val paraiso* da ferida, que recebeu na ultima batalha; e a 3. do corrente morreu em idade de 55. annos o Barram de *Neilan*, General de batalha, e Coronel de hum Regimento de Infantaria nas Tropas de Sua Mag. Cezarea; em cujo serviço se empregou 35. annos com aplauso univerial pelo seu muito valor, e particular experiencia militar, pelo que foy muy universalmente sentida a sua morte.

Turin 10. de Outubro.

EL Rey de Sardenha tem tomado a resolução de assistir no Exercito todo o tempo, que a fessam o permitir; porém nam poderá ser mais que até o mez de Dezembro por cauza das neves, que nesse tempo costumam cair em grande quantidade. Entrou S. Mag. como parte contratante no Tratado, que a Corte de França tem concluido com a del Rey Catholico, em ordem aos 16U. homens de Tropas Hespanholas, que se ham de vir ajuntar com as dos Aliados na Lombardia, onde as armas do Emperador se começam a fazer mais numerozas, e mais respeitadas. O Cardeal Ferreri, Bispo de Vercelli, e irmam do Marquez de Orméa, primeiro Ministro de S. Mag. chegou de Milam, onde foy vizitar o Marquez de Aix, Governador da Cidadella; porém entende-se que as diferentes viagens, que S. Emin. tem feito àquella Cidade, se encaminham a grangear o affecto do Cardeal Odescalchi, e a nomeaçam de seu Coadjutor no Arcebispado de Milam.

HELVECIA. Schafhausen 21. de Outubro.

OS Deputados dos Cantoens, que haviam feito em *Bade* a sua Assembléa, se separáram já, mas ainda senam sabe a resolução, que tomáram nas suas conferencias. Sómente se ouve, que o Marquez de Prié, Ministro do Emperador lhes declarou, que a prohibiçam, que se fez do commercio entre este paiz, e o Circulo de Suevia, se renovará brevemente, e se poderám mandar vir para este paiz todos os generos de fazendas como de antes. A vizinhança, que ha entre a Helvecia, e a Italia, he cauza de que a mayor parte dos Soldados que dezertam, assim do campo dos Imperiaes, como dos Aliados na Lombardia, se venham refugiar nas nossas terras; e houveramos dezejado muito, que elles buscassem outro refugio, porque como ordinariamente os dezertores pela mayor parte sam ladroens, que começam por furtar os cavallos, armas, fardas, e equipagens aos Principes a quem servem, se suspeita, que sejam estes os que tem espalhado por muitas Cidades, e campos cartas, em que advertem aos negociantes, e pessoas ricas, mandem pôr em lugares que apontam, certas quantias de dinheiro, senam quizerem morrer assafinados, ou ver queimadas as suas cazas. As Regencias de muitos Cantoens tem mandado publicar Edictos, em que promettem cem ducados de premio a quem quer que prender algum, ou muitos destes insolentes. Tambem se offerece o perdam com o mesmo premio aos cúmplices, que pessoalmente vierem con-

confessar o seu crime ; e entende-se , que se tomarám as medidas convenientes para afugentar deste paiz semelhante gente.

As cartas que tivemos do Campo de Borgoforte dizem, que o Conde de Konigseck tinha estendido o lado direito das Tropas Imperiaes para a parte de *Montanára*, e posto o esquerdo com o quartel General em *Borgoforte*, ficando com esta postura fazendo face a huma vala, que chamam *Fossa Meítra*, e mandou algũs destacamentos a reconhecer as ribeiras do *Oglio* assima de *Marcaria*, e de *Ostiano*, cuja diligencia parece confirmar a opiniám que se tem, de que este General fórma o designio de invadir o territorio de *Cremona*; porém duvida-se que o faça antes que voltem os destacamentos, que mandou à extremadura do Estado de Mantua, a buscar as forragens que havia em *Governolo*, e *Ostiglia*, e trazer as que allí se deviam conduzir de *Ferrára*.

Do Campo de *Sabionetta* de 5. de Outubro se aviza, que o Exercito dos Aliados estivera até 3. do corrente em *Dozolo*, e depois se avançára para o *Oglio*, estendendo o seu lado direito ao longo deste rio até à sua foz, e o esquerdo até *Commessagio*; que ElRey de Sardenha estava em *Sabionetta* com o quartel General; e todos os três corpos daquelle Exercito estavam dispostos de maneira, que distavam igualmente dez, ou doze legoas do Campo dos Imperiaes, ficando o *Oglio* entre ambos. Entende-se que se chegarám a *Bozolo* para melhor cobrirem a Comarca de *Cremona*, e as ribeiras do *Oglio*, que por aquella parte se póde passar a vau em diferentes sitios. Acrescentam as mesmas cartas haverem chegado ao Exercito Aliado quatro Regimentos Piamontezes levantados de novo; e sobre a sua palavra o Marquez de *Caraman*, e Mons. de *Escault*, que os Imperiaes fizeram prizioneiros na batalhá de *Guastalla*.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Outubro.

O Principe Eugenio de Saboya chegou do Exercito do Reno a esta Cidade a 10. do corrente acompanhado dos Condes de Harrach e Philippi, e perto da noite passou ao Palacio da *Favorita* a dar parte a S. Mag. dos sucessos da campanha; e alli assistiu logo a huma grande conferencia, que se fez sobre a situaçam presente dos negocios. No dia seguinte jantou o mesmo Principe em caza de Mons. de *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha. A 12. fez o Emperador Conselho de Estado. A 13. se foy divertir na caça em companhia da Emperatriz em

Ober-

565

Obergassing, e voltáram a 14. ao Palacio da Favorita, onde hontem fez o Emperador Conselho de Estado. No dia 12. recebeu S. Mag. Imp. cartas de Constantinopla, que allegnam, haverem chegado àquella Corte dous Embayxadores da Persia com plenos poderes, e instrucçoens para ajustarem a paz com o Sultam; e como os avizos da fronteira dizem, que os Turcos fazem grandes almazens na *Bosnia*, para onde mandáram ha pouco tempo 1200. barris de polvora, e quantidade de outras muniçoens de guerra, se teme muito, que intentem atacar na Primavera proxima por aquella parte os Estados do Emperador; persuadido pelos seus inimigos, que nam podendo dissiparhe o poder com as suas forças, se querem valer das alheyas com esta ventagem dos infieis, valendo-se para este effeito do Conde de *Bonneval*, que cada dia se augmenta em mayores creditos entre os Turcos; e assim tem esta Corte dous objectos igualmente importantes, como he o restaurar os seus Estados na Italia, e conservar os que possui na Hungria, e na Servia. Para o primeiro se tem resolvido reforçar o seu Exercito na Lombardia até o numero de 70U. homens, que seram repartidos em dous corpos; hum para observar o dos inimigos, outro para invadir o paiz, e se repor na posse dos Estados que tem perdido. Esta resolução se tomou na conformidade de huma planta, que mandou à Corte o Conde de *Konigseck*, que nam vai merecendo menos estimaçoens por militar, do que atégora conseguiu por politico. Esta augmentaçam de Tropas se fará com a mayor diligencia que for possivel; e se tirarám das novas levas, que se fazem nos paizes hereditarios; e à medida que estas Tropas se vam fazendo, se vam mandando para a Hungria para alli se exercitarem, e de lá as farám depois desfilar para a Italia, e por esta maneira se tem já mandado muitos Regimentos dos que se formam de novo. Assegura-se, que tambem ha ordem de exercitar as milicias para se servir dellas, no caso que seja necessario. Em quanto ao segundo objecto sabe-se, que o Sultam nam só tem mandado prover os armazens da fronteira, mas manda conduzir para ella artelharia, e faz avançar Tropas para a *Bosnia*. Sabe-se, que se diz publicamente em *Constantinopla*, que na Primavera proxima se porám 30U. Turcos na fronteira da Europa, que ham de formar hum campo nos [confins da *Croacia* à ordem do Marquez de *Bonneval*, que deu ao Gram Vizir o arbitrio de ser este o caminho mais facil para entrar nos Estados patrimoniaes do Emperador, e

fazer

fazer huma diversam mais útil a favor dos Francezes, e a favor do grande Exército, com que o Vizir se porá na fronteira da Servia; porém todos estes avizos dam pouco cuidado, porque se sabe, que qualquer Exército que venha à Bosnia, se detirá muito tempo na expugnaçam de huma só Fortaleza, estando todas as da *Hungria*, e da *Esclavonia* muy defensaveis; porém para mayor segurança se mandam pôr destacamentos ao longõ do *Danubio* desde *Tessock* até as voltas que faz este rio em *Swerin*. Farse-ham linhas na Croacia para defender os aproches do Exército inimigõ à Praça de *Carlestadt*. Farse-ham nas fronteiras de Silezia algumas Tropas regulares, e 6U. homens de milicias, que dizem serám commandadas pelo Barão de *Lobstein*. Preparam-se actualmente quartéis para os 30U. homens, que a Corte da Russia dá ao Emperador, por se achar já regulada ao presente esta convençam. Estas Tropas passarám logo a *Bohemia*, onde já se mandáram as ordens necessarias para serem recebidas, e se expediu sobre esta materia hum Correyo ao Conde de *Ostein*, Ministro de Sua Mag. Imp. na Russia. O General Jorger terá o Commandamento das Tropas regulares em Bohemia, para o que foy nomeado já pelo Emperador, encarregando-lhe, que faça acantonar huma parte dellas nas fronteiras. As Tropas, que partiram do Exército Imperial do Rheno para a Italia, consistem em dezaseis batalhoens, a saber; quatro do Regimento velho de *Bade*; tres do de que he Coronel o Duque de *Saxonia Gotha*; tres do de que he Commandante o Principe de *Saxonia Gotha*; tres do Regimento de *Saxonia Eisenach*; e tres do de *Saxonia Weimar*. Tem-se resolvido reclutar, e completar os Regimentos antigos, particularmente os que estam na Italia, por homens já feitos ao manejo das armas, para o que se tirará o numero suficiente dos Regimentos, que se levantáram este anno de novo, cuja falta será suprida pelas levas que se fazem em todos os paizes hereditarios. Tambem dam algum ciume as preparaçoens de guerra, que faz o Eleitor de Baviera. O Emperador lhe escreveu sobre este particular, e S. A. Eleitoral lhe respondeu, (conforme dizem) que as nam faz com outra idéa, mais que de cuidar na defenfa dos seus Estados, e segurando-lhe, que nam emprenderá nada contra os seus interesses. O Eleitor de Colonia tem mandado fazer representaçoens a Sua Mag. Imp. contra os quartéis de Inverno, que se assináram no seu paiz às Tropas Russianas.

DE Ratisbonna com cartas de 14. de Outubro se escreve haver o Principe Eugenio passado por diante daquella Cidade a 7. do corrente pelas nove horas da manhan, em huma embarcaçam seguida de mais quatro, fazendo viagem pelo Danubio para Vienna; que pedira ao Magistrado se lhe nam fizessem salvas de artelharia, nem quizera receber nenhuma das honras, que se lhe tinham destinado por observar o incognito nesta passagem. Entendia-se que as Tropas Francezas, depois de se haverem separado em *Offenburgo*, marchavam logo para os seus quartéis de Inverno; porém as que chegaram à Comarca de *Spira*, que faram hum corpo de 12 U. homens, retrocedendo a sua marcha, se vieram meter entre as Cidades de *Worms*, e *Frankendal*, e outro corpo de 2 U. homens voltou para as vizinhanças de *Spira*. O Duque de *Wirtemberg*, que ficou commandando nesta fronteira as Tropas do Emperador na auzencia do Principe Eugenio, e tomou o seu quartel em *Heydelberg*, até se acabarem de fazer as fortificaçoens, que o mesmo Principe mandou acrescentar naquella Cidade, e as linhas que ordenou se fizessem em *Neckerau* para defenza do paiz; entendendo q̄ os inimigos se encaminhavam a impedir, ou arruinar estas obras, mandou logo fazer alto às Tropas de *Hanover*, e *Hassia Cassel*, que já hiam em marcha para os seus quartéis. Fez tambem logo engrossar os destacamentos, que ocupavam os postos importantes ao longo do Rheno; passou a *Schwetzingen*, para estar prompto a tudo o q̄ puder succeder; e esta manhan foy a *Sandt-offen* reconhecer pessoalmente as ribeiras daquelle rio, para fazer levantar algũs redutos nos lugares que fossem precisos, para impedirem por toda a parte a passagem aos inimigos; porque as linhas que se formáram em *Neckerau* estão já em parte guarnecidas de artelharia, e parecem sufficientes para o mesmo effeito. Dizem que os Francezes tem repartido os seus quartéis de Inverno na *Alsacia* de maneira, que dentro de 48. horas poderám formar hum Exercito de 30 U. homens, e fazello subsistir dos seus armazens, que se acham extraordinariamente cheyos. As conferencias, que tiveram em *Landau* os Commissarios de França com os do Eleitor Palatino, sobre a liquidaçam das sommas que S. A. Eleit. pede pelo refarcimento dos danos, que o Exercito Francez cauzou nos seus Estados, nam tiveram o successo que se esperava; e o Eleitor desconfiado já de ter effeito a promessa que se lhe fez, despachou hum Expresso sobre esta materia a Paris.

P O R T U G A L. Lisboa 2. de Dezembro.

A Rainha nossa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro foram na terça feira da semana passada visitar o Convento dos Religiosos Arrabidos de Santa Catharina de Ribamar. Na quarta foy a mesma Senhora ao Convento das Religiosas Carmelitas Descalças de Santo Alberto, que a convidaram para assistir à entrada de humna filha do Visconde de Asseca, que recebeu o habito de Religiosa no mesmo Convento; e dali veyo fazer oraçam à Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, onde estava o Lausperenne, e se celebravam as Vespers da festa da mesma Santa. Na quinta foy com a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiosas da Encarnação; e na sexta pela manhã com a Senhora Princeza, e com o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja do Paraíso dos Padres da Companhia de JESUS, para dar fim à devoçam das festas feiras de S. Francisco Xavier, como todos os annos costuma.

Na quarta feira da mesma semana se recebêram na Igreja de N. Senhora do Monte de *Caparica*, D. Jozé da Costa, Armeiro mór, e Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Christo, e a Senhora D. Maria de Noronha, Dama que foy da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Thomás de Noronha, quinto Conde dos Arcos. Fez a cerimonia do recebimento o Rev. Fr. Jozé de Noronha, Religioso de Santo Agostinho, e irman do mesmo Conde; foram Padriños D. Antonio Jozé de Mello primo do noivo, e a Senhora D. Maria Xavier de Laacastro, mulher de D. Marcos de Noronha irman da noiva; e da Igreja foram para a sua quinta da *Motella*, acompanhados de todos os parentes de ambas as familias.

Sabado faleceu em idade de 3. annos D. Francisco, filho terceiro do Marquez de Marialva, e foy sepultado na Igreja de S. Pedro de Alcantara, onde he o jazigo desta Caza. No mesmo dia faleceu a Senhora D. Francisca de Mendonça, Condessa de Atalaya, viuva, e segunda mulher que foy do quarto Conde de Atalaya, D. Luiz Manoel de Tavora, e filha de D. Manoel da Camera, primeiro Conde da Ribeira grande: foy sepultada na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri, de quem sempre foy muy devota, e no dia seguinte se fez na mesma Igreja o seu funeral, a que assistiu toda a Nobreza da Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestades



Quinta feira 9. de Dezembro de 1734.

TURQUIA.

Constantinopla 23. de Setembro.



STAMOS na esperança de ver brevemente concluida a paz entre este Imperio, e a Monarquia da Persia. O Sultam persuadido das representaçoens que se lhe tem feito das ventagens, que lhe dá a presente situaçam dos negocios da Europa; onde com os braços livres da presente guerra póde arrebatat as Provincias, que lhe tem conquistado as armas

Christans; resolveu largar por agora aos Persas todas as terras que títou do seu dominio, no tempo da ultima revoluçam daquelle Reino; reservando na sua idéa a revindicaçam para tempo mais oportuno. Com este preliminar mandou propor ajute ao Generalissimo da Persia; e este lançando logo man da offerta, nomeou dous Embaixadores, que fez vir a esta Corte com plenos poderes para concluir o Tratado. O Gram Vizir ponderando, que a restituicam das Conquistas causaria hum grande descontentamento no Povo, e excitarie delle al-

Fff

gum

gum tumulto com perniciosas consequências, como se devem recear justamente de hum Povo desenfreado, e enfiado; proveu que estes Ministros se detivessem nos suburbios, e não entrassem publicamente na Cidade. Apartou della com prudencia todas as pessoas, que lhe pareceram capazes de mover revoltas. Fez prender, e cortar as cabeças a algumas acusadas de haverem murmurado do governo, proferindo palavras sediciozas; e logo publicar hum Editto, pelo qual todos os habitantes, que não têm mais de dez annos de estabelecimento nesta Cidade, são obrigados a retirar-se della dentro de certo tempo, sob pena de castigo corporal. Teve o cuidado de mandar depor dos governos, e dos postos todas as de cujo procedimento tinha suspeita. Só não entendeu com os Janizaros; porque os não teme, antes segura com elles o seu partido; havendo-lhes ganhado os affectos à custa das suas liberalidades. No meyo de todas as disposições, que faz este Ministro para fechar as portas do Oriente ao Templo de Jano, continua outras para abrir as da parte do Occidente, e do Norte. *Niza na Servia, Bender na fronteira da Russia*, se têm acabado de fortificar regularmente. Fazem-se grandes armazens na Bosnia, e todas as mais circumstancias indicam, que o designio desta Corte he voltar as suas armas contra a Christandade.

Na noite de festa feira 10. do corrente pelas dez horas e meya da noite, se viu neste orizonte huma luz prodigiosa; porque foy tam excessivamente grande, que fazendo luar, estando o ar sereno, e o Ceo cheyo de estrellas, e sem nuvem alguma; nem a claridade da Lua se divisava, e apenas se reconheciam as luzes que havia nas cazas; mas depois de tres quartos de hum minuto de duração desapareceu de repente; e logo se ouviu hum trovam tam horrivel, que deixou a todos na mais alta consternação. Não se encontra ninguem, que tenha ouvido aos seus antepassados falar em Phenomeno semelhante.

N. B. *Na mesma noite houve na Hollanda huma extraordinaria tempestade de relampagos, e trovoens.*

R U S S I A.

Petrisburgo 12. de Outubro.

O Rey da Bucharia magna, Monarquia situada na Asia septentrional entre os Estados do Sophi da Persia, do Gram Magor, da Bucharia menor, e do Khan dos Kalmukos, com 150. leguas alemãs de extensão em quadro, e mais de 700. de

de circumferencia , informado do gloriozo governo da nossa Emperatriz em todos os seus dilatados dominios , procura ganhar a sua amizade , e lhe fez presente este desejo por meyo de hum Embaixador , que mandou a esta Corte ; escolhendo para esta funçam o seu proprio Vizir chamado Bu. A Emperatriz depois de o haver mandado receber , e assistir com tudo o necessario como a Ministro Oriental , lhe deu audiencia publica no seu Palacio de Veram , para o que o mandou conduzir do seu alojamento pelo Secretario dos negocios estrangeiros *Basilio Bakunin* com dous coches , e cavalos para as oito pessoas principaes da sua comitiva. Chegou pelas onze horas , e foy logo levado a huma antecamara de Sua Mag. Imp. onde se lhes offereceram cadeiras ; porém elle se assentou , e os mais ficaram em pé. Poucos instantes depois chegou ordem para que passasse à sala da Audiencia , o que fez recebendo a carta delRey seu amo da mam do seu Secretario , e pondo-a sobre o turbante , entrou com os criados descubertos , deixando fóra as espadas , e os punhaes por duas antecamaras , e deixando na segunda o seu Capellam , e mais pessoas da sua comitiva , passou só com tres à sala da Audiencia ; onde a Emperatriz estava no seu trono debaixo de hum rico dossel , e com huma coroa de ouro na cabeça , guarnecida de pedras preciosas de grande preço. Tanto que viu a Sua Mag. curvou o corpo , abaixando a cabeça até aos joelhos , e chegado ao pé do trono , disse na sua lingua paterna o seguinte: *Serenissima, e Poderosissima Emperatriz , grande Senhora , e Defensora de toda a Russia. Vc- nbo com o mayor respeito fazer presente a V. Mag. Imp. que meu Senhor , e Amo Seit Ebul Feis Muhamet Bagatir Rey da Bucharia , me manda aqui , como seu Embaixador , para assegurar a V. Mag. Imp. quanto estima que baja sido exaltada ao trono Russo , trono de seus avós ; e trono sobre todos os que ha debaixo do Sol o mais afamado ; e que deseja a V. Mag. Imp. huma vida dilatada , hum Imperio feliz , e hum perpetuo vencimento sobre os seus inimigos ; e além de outras cousas particulares , que proporey vocalmente em nome de meu Senhor , e Amo trago tambem esta carta delRey meu Senhor , que ponho com a mayor humildade diante do alto trono de Vossa Mag. Imp. Em quanto esta pratica foy lida pelo Secretario Bakunin , esteve o Embaixador com a sua comitiva posto de joelhos , e curvando-se , puzeram tres vezes a cabeça no cham na presença da Emperatriz , e logo dando o Embaixador a carta do seu Rey*

ao Conde de Osterman, Vice-Chancellor do Imperio, este a entregou à Emperatriz, que pondo nella a sua mam, a deixou na do Conde de Osterman, que a poz sobre hum bofete, que estava ao pé do trono, e logo deu o mesmo Conde ao Embaixador a seguinte reposta. *A bem vinda felicitação de Zeid Ebul Feis Muhamed Bagatir he muy estimavel a Sua Magest. Imp. e a recebe muy agradecida; pelo que toca às commissões que trazeis, visto que sejam aceitaveis, Sua Mag. Imp. ordenará aos seus Ministros que as ouçam; e para o mais assegura Sua Mag. ao Embaixador a sua Imperial clemencia.* Depois que o Embaixador entregou a sua carta se levantou; mas para ouvir a reposta tornou a ajoelhar, e dobrou tres vezes o corpo diante da Emperatriz, tocando o cham com a cabeça. Feita esta reverencia foy admitido a beijar a mam à Emperatriz, e tornando para o seu lugar precedente fez terceira vez a cortezia de se dobrar até o cham, e fahiu com a sua comitiva da Sala da audiencia para a antecamara, onde estavam os presentes que havia trazido, e se recolheu acompanhado do mesmo Secretario *Bakunin* para o seu alojamento.

Os Deputados da Cidade de *Dantzick* foram admitidos à audiencia da Emperatriz no ultimo de Setembro; e apresentados a Sua Mag. Imp. pelo Conde de Osterman. O Presidente da deputação fez huma pratica elegante, cuja substancia era; „ que sentida a Cidade de *Dantzick* de haver perdido a bene- „ volencia, e protecção de Sua Mag. Imp. lhe rogava humi- „ lissimamente, lhe quizesse fazer a honra de a tornar a admi- „ tir à sua graça; e que esperava, que atendendo Sua Mag. à „ sua profunda submissam, quizesse mandarlhe moderar a tai- „ xa que se lhe deu por pena, para reçarimento dos gastos do „ seu Exercito, e empregar os seus bons officios com ElRey „ Augusto, para que aquelle Principe queira mandar retirar as „ suas Tropas da fortaleza de *Weichselmunda*, &c. Respon- „ deu o Conde de Osterman em nome da Emperatriz a este dis- „ curso, que se examinariam os actos de tudo o que se havia „ passado, e que dentro de oito dias se lhes daria parte da reso- „ lução de Sua Mag.

Os tres Regimentos Francezes conduzidos a este paiz, deixáram a assistencia de *Cronstadt*, e vieram ocupar hum sitio, que se lhes apontou pouco distante desta Cidade. A Emperatriz lhes permitiu, que pudessem formar nelle hum campo, para o que lhes mandou fornecer as tendas, e as mais cou-

las necessarias. Alli fazem os seus exercicios; metem, e tiram guarda todos os dias; e assim Officiaes, como Soldados continuaram a lograr sempre toda a sorte de commodidades; e todos se mostram tam satisfeitos da sua suave prizam, como admirados da generosa assistencia que recebem. Depois de vencidas algumas dificuldades, e chegada a noticia de haver entrado em Revel a fragata *Mittau*, que os Francezes tomaram no mar Balthico, (e nella alguns Officiaes desta naçam) fez Sua Magest. expedir as ordens necessarias para a sua partida. Monf. de la Mothe de la Peirouze, acompanhado de doze dos principaes Officiaes Francezes, teve antehontem a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imp. e lhe renderam as graças pelo bom tratamento, que se lhes deu em quanto estiveram neste paiz. A Emperatriz os recebeu com muita benignidade, e ordenou, que se lhes deixasse ver tudo o que houvesse mais notavel na Cidade. Mandou que as guardas de *Preobrazinski* fizessem na presenca dos ditos Officiaes o seu exercicio, o que fizeram hontem; e hoje fizeram o mesmo as guardas de *Limaiowski*. Tambem ordenou, que além dos mantimentos, e dinheiro que se distribuiu às Tropas Francezas, se lhes fornecesse tambem para a viagem vestias de peles, meyas, e sapatos; dizendo ao Conde de Osterman, que nam obstante o mau tratamento, que os Commandantes das naus de guerra Francezas fizeram aos Russianos, que tiveram a infelicidade de lhes cair nas mãos, queria mostrar a esta Naçam, que tem a todas em conta de barbaras, que a Russiana sabia vingar com beneficios, e generosidades as suas insolencias.

As obras que se mandaram fazer em *Cronstadt* para mayor seguranca daquelle porto, se acham acabadas. O Conde de Lewolde, Estribeiro mór da Emperatriz, e o Conde de Munnick, nam tem chegado ainda, e se atribue aos maus caminhos a sua tardança. Trabalha-se em huma magnifica libré, para os criados da Princeza de Mecklenburgo. Entende-se, que o seu cazamento com o Principe Antonio Ulrico de Beveren, se declarará brevemente; e que este Principe terá o emprego de Grande Almirante deste Imperio.

P O L O N I A.

Varsovia 16. de Outubro.

O Partido del Rey Stanislaõ continua sempre firme. Aquelle Principe tem recebido já remessas consideraveis de dinheiro, segundo nos asseguram. As diferentes marchas das suas

Tropas nos fazem crer, que tem designio de perturbar as Dietas, que se devem fazer na Polonia grande por ordem del Rey Augusto III. porque se tem mandado novos corpos de Tropas a ocupar as passagens, por onde os Polacos podiam penetrar para os Palatinados, e Starostias, afeiçoadas a Sua Mag. Confirma-se que El Rey Stanislaõ faz disciplinar as suas Tropas, assim Infantaria, como Cavallaria, e quer estabelecer nellas a mesma ordem, que se observa nas Tropas regulares. Hum destacamento de duzentos até trezentos homens das Tropas da Coroa marchou na noite de 4. para 5. em serviço de Stanislaõ ao longo do Vistula até à Villa de Prague; e entrando nella roubou as casas de muitos Cavalheiros affectos ao partido Saxonico. O Commandante do Regimento do Principe Xavier, que tem à sua ordem a guarniçam de Saxonia, que está nesta Cidade, havendofelhe dado parte, passou logo o rio, e fez marchar algumas Tropas para os atacar; mas nam poderam chegar tam cedo, que podessem vir com elles às mãos, porque assim como sentiram a sua marcha, se puzeram precipitadamente em salvo. Do partido Saxonico dizem que matáram tres homens, fizeram tres prisioneiros, e apanháram muitos Cavallos do partido contrario, sem haverem perdido hum só homem dos seus. Os afeiçoados a Stanislaõ dizem, que esta perda nam foy feita pelos Saxonios, mas pelos criados de hum Cavalheiro, que queria impedir o entrarem-lhe em caza.

A 5. do corrente se cantou nesta Cidade o *Te Deum*, por ser o dia em que se cumpria o anniversario da eleyçam del Rey Augusto. Fizeram-se tres descargas da artilharia, e mosquetaria da guarniçam desta Cidade: e o Bispo de *Posnania* deu hum magnifico banquete a muitas pessoas de distincam. A 7. se festejou o nascimento de Sua Mag. com descargas das guardas de corpo, e das mais Tropas da guarniçam; e o Vice-Marechal da confederaçam deu outro banquete a hum grande numero de pessoas. Faltam os Correyos dos Palatinados da Russia, e da Podolia. Supoem-se que os Stanilistas, que sam muy poderozos naquellas Provincias, os detem, e lhes tomam as cartas; e assim se ignora o que se passa, e senam tem noticia do Exercito Rusiano, que está aquartellado daquella parte, nem do de Kiovia. Só sabemos, que o Castellam de Cezerski, que segue o partido de Stanislaõ, e tem algumas Tropas à sua ordem, fez escrever cartas circulares, para fazer huma Dieta naquelle Palatinado, ameaçando de tratar como inimigos aos que recuzarem ir a ella.

ella. Alguns avizos da Lithuania dizem, que Mons. Pociy, Regimentario daquelle Ducado por El Rey Stanislaõ foy a *Briesk*, onde esperava poderse manter até à chegada de algumas Tropas que espera de reforço ; mas acrescenta-se que o General *Ismailoff* se puzera em marcha para o ir atacar. O Coronel *Owezyn*, que commandou esta Cidade em quanto foy Veram, sahiu os dias passados com a mayor parte das Tropas Russianas para passar a *Lowictz*, nam deixando aqui mais que hum pequeno destacamento à ordem de hum Sargento mayor, o qual, conforme se assegura, se irá incorporar brevemente no seu Regimento, que está da outra parte do *Vištula*. O General *Lassey* se acha nas vizinhanças de *Graudentz* com hum corpo de Cavallaria, e os *Kosakos* do Exercito Russiano ; e como já se uniram com elle os quatro Regimentos de Infantaria que esperava, marchará brevemente para *Pultoski*. Recebeu-se avizo de *Ploko*, que o corpo de Tropas Russianas, commandado pelo Principe *Baratinsky*, e pelo General de batalha *Urusboff*, tomou quarteis nos lugares vizinhos. Deixaram-se 180. Russianos em *Thorn* para guarda do Primáz, e mais Senhores Polonezes, que nam quizeram declarar por illegitima a eleyçam de Stanislaõ. Os paizanos das terras que possuem na *Podolia* os Senhores do partido Augustano, as tem dezamparado, para nam pagarem as contribuiçoens, que lhes pede o Palatino de Volhinia. O grosso do Exercito, mandado pelo Principe de Haffia Homburgo, acampa ainda em *Zamosc* no Palatinado de *Belsk*, donde póde receber da Ukrania todos os reforços, e subsistencias de que tiver necessidade. Nam se tem noticia dos Tartaros. Só corre a voz, que 100. homens desta naçam repassáram a fronteira.

S U E C I A.

Stockholmo 20. de Outubro.

O Tratado, que se fez entre esta Coroa, e a de Dinamarca, he hum Tratado de amidade, que deve durar quinze annos, para conservaçam da tranquillidade no Norte. Dizem que está já assinado, mas nam se declara ainda o dia em que o foy. O Conde de *Herberstein*, Ministro do Emperador, teve a 15. deste mez huma audiencia particular del Rey em Carlesberg, onde a Corte se acha ; e aonde o Conde de Castejá, Embaixador de França, (que continua em ter frequentes conferencias com os Commissarios, que se nomeáram para escutar as suas propostas) foy a 17. communicar a Sua Mag. as cartas,

que

que tinha recebido no mesmo dia por hum Expresso de Cronstادت, despachado pelo Brigadeiro Monf. de la Motte, que conforme dizem, dá a noticia de algumas dificuldades, que sobrevieram sobre a partida das Tropas Francezas, que estão na Russia. A Dieta dos Estados do Reino se acha ainda junta, e se ignora o tempo em que se ha de separar. ElRey lhe mandou entregar a copia das propostas do Conde de Herberstein, novo Ministro do Emperador; e segundo dizem, tem por principal objecto a pertença de que Sua Mag. lhe forneça 6U. homens das Tropas do Langravado de Hallsia, que Sua Mag. Imp. quer tomar a soldo. Corre a voz, que na mesma Assembléa se tomou a resolução de pagar daqui por diante mais regularmente ao Duque de Holsacia a penção, que se lhe deu no anno de 1722. pagando-lhe juntamente os annos vencidos; e que o Conde de Horn Senador deste Reino, achando-se em idade de 73. annos, deseja retirar-se do manejo dos negocios publicos, em que atégora se empregou com aplauso geral; e pede a Sua Mag. queira aceitar-lhe a sua dimissam. Dizem, que ElRey determina mandar hum Ministro à Corte da Russia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26. de Outubro.

ANte hontem recebeu ElRey hum Expresso de Monf. de Sebestedt, seu Embaixador na Corte de Stockholmo, com a nova, segundo dizem, de se haver assinado já o Tratado, que ultimamente se concluiu entre esta Corte, e a de Suecia; e no dia antecedente se havia despachado daqui outro Correyo ao mesmo Ministro. As naus de guerra *Oldenburgo*, e *Sofia*, que se entendia tornavam a cruzar no mar do Norte, houve ordem para se desfazem. As tres fragatas que cruzavam na altura do Albis, se mandaram recolher para o mesmo effeito. Confirma-se, que além dos 6U. Dinamarquezes, que já estão em serviço do Emperador, lhe fornecera ElRey mais 6U. que partirão na Primavera proxima para servirem no Rheino. A nau de guerra Franceza chamada a *Brilhante*, nam espera mais que hum vento favoravel para voltar a *Brest*; e a Condessa de *Pleó*, viuva do Embaixador de França defunto, passará aqui o Inverno. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de *Rantzau*, Vice-Rey da Noruega.

A L E M A N H A. *Vienna 23. de Outubro.*

ANte hontem chegou da Lombardia o Baram de Gostein, Ajudante General do Conde de Konigseck, com avizo de

de que sendo informado o dito Conde, de que hum corpo de 8. para 10U. homens mandado pelo Marquez de Maillebois, se achavam sitiando a Praça de Mirandola, com canhoens, e bombas, que haviam conduzido de Modena, destacára hum corpo de 2U. Hussares, e 4U. Imperiaes de Cavallaria, e Infantaria, à ordem do Principe de Saxonia Hildenburghausen, e do General Neuperger, os quaes passando o Pó junto a *Sabioncello*, marcháram logo a atacar os inimigos, e estes sobrefaltados desta nam esperada visita, desamparáram o sitio, retirando-se para Modena, deixando no campo oito peças de artelharia, dous morteiros, muitos mantimentos, grande quantidade de bagagem, e alguns prizioneiros. O Governador de Mirandola se distinguiu muito neste sitio, pelo seu valor, e pelas suas boas disposiçoens; porque nam tendo mais que trezentos homens de guarniçam, entre os quaes havia muitos enfermos, se defendeu de modo, que custou este sitio aos Francezes perto de mil homens entre mortos, feridos, e prizioneiros. Os inimigos se retiráram para Modena, e dalli para o seu Exercito; e os Imperiaes depois de haverem reforçado a guarniçam de Mirandola, e metido naquella Praça a artelharia, mantimentos, e muniçoens de guerra dos sitiantes, tornáram a passar o Pó, e se vieram ajuntar com o Exercito Imperial em Serraglio a 13. de Outubro, que he o mesmo dia, em que o Conde de *Wallis* tinha chegado àquelle campo.

A vanguarda das Tropas que vam reforçar o Exercito Imperial na Italia, e fazem o numero de 10U. homens, havia já passado o Tirol, fazendo toda a diligencia possivel para chegar ao Exercito, antes que o dos inimigos receba os socorros, que espera de França; e como o Conde de *Konigseck* tem ordem de os atacar a todo o custo, se poderá esperar a nova de terceira batalha, tanto que chegar a noticia de se achar reforçado com estas Tropas. Antehontem houve huma grande conferencia em caza do Conde de *Sintzendorf*, Gram Chanceller da Corte, entre os principaes Ministros dos Estados hereditarios do Imperador, sobre os meynos de achar o dinheiro necessario para suprir as despezas da guerra, e fornecer a tempo os 25U. homens, que se devem fazer de novo, e os 4U. Cavallos, que sam necessarios para remontar a Cavallaria. O Clero do Archiducado de Austria, zelozo do serviço, e gloria do seu Soberano, tem já offerecido a Sua Magestade cinco para seis milhoens.

Tambem chegou hum Correyo do Conde de Kinski, cujos despachos dizem que deram grande gofio à Corte. Fala-se sempre muito dos movimentos dos Turcos; mas alguns duvidam de que entrem em outra guerra, sem haverem concluido a que tem com os Perfes. O Conde de *Hamilton* chegou a *Temeswar*, e logo deu ordem para se trabalhar com pressa em reparar as fortificaçoens daquella Praça. Tem-se mandado ordens a *Breslavia* para se prepararem quarteis para huma parte dos 30U. Russianos, que vem servir ao Emperador na guerra, porque o resto se ha de distribuir pelo Reino de Bohemia, e Marquezado de Moravia. Assegura-se, que a Emperatriz da Russia está mais constante que nunca em manter a ElRey Augusto III. no Trono de Polonia. Corre a voz de que o Principe Eugenio passará a Italia, mas he sem fundamento. Este Principe partiu Sabado para a sua Caza de campo de *Hoff*, onde determina demorar-se algum tempo; e muitos Ministros tem já ido àquelle sitio a falar-lhe. De *Dresda* se aviza, que os 8U. homens destinados para servir o Emperador, tinham já ordem delRey de Polonia para se fazerem prômptos a marchar, e que chegarám ao Rheno antes de acabar o Inverno, para suprir a falta das Tropas, que Sua Mag. Imp. mandou para Italia. Escreveu-se à Corte da Prussia, dandose-lhe conta, conforme se assegura, do receyo com que se está, de que os Turcos venham na Primavera proxima invadir os Estados do Emperador pela Bosnia.

Francfort 30. de Outubro.

A Cidade de Worms mandou Deputados a Landau, e ao Exercito Francez, para representar aos Generaes quanto lhe era impossivel acodir à subsistencia dos 8U. homens, que lhe queriam meter de guarniçam este Inverno; porém voltáram sem achar nelles nenhuma commizeraçam, antes com ordem de preparar sem nenhuma demóra os mantimentos para o dito corpo de gente, que actualmente estava em marcha, e devia chegar dentro em dous, ou tres dias. O Magistrado vendo que a sua afficçam nam tinha remedio, começou a 23. do corrente a distribuir os bilhetes para a repartiçam dos alojamentos; porém o Duque de Wirttemberg informado de tudo o referido, pareceulhe conveniente prevenir os Francezes. Mandou sair quinhentos Hussares, que avançando-se a descobrir a campanha até *Spira*, voltáram com a noticia de nam haverem encontrado inimigos, trazendo toaos os barcos que encontráram no Rhe-

no desde Moguncia até Worms, nos quaes S. A. Serenissima fez passar o rio a 4U. Infantes para esta ultima Cidade, onde entrou parte destas Tropas a 25. e a 26. e a 27. o resto, todos à ordem do Conde de Isemburgo. O mesmo Duque que tinha ido a Worms, voltou a 26. a *Heidelberg*, donde mandou ordem a esta Cidade, para daqui irem algumas peças de artelheria para a mesma Praça, que acabava de guarnecer. A 27. lhe mandou mais mil homens; e assim se acha já guarnecida com 5U. os quaes uzam de todas as cautellas necessarias para a sua segurança, e trabalham em algumas obras que guarnessem de artelheria. Mandou o mesmo Principe formar tambem huma ponte de barcos sobre o Rheno defronte de Worms, para no caso que seja necessario poder passar em seu socorro mayor numero de gente, e se este posto se poder conservar como se espera, feram os Francezes obrigados a dar quarteis de Inverno às suas Tropas nas Praças muradas na Alsacia.

P O R T U G A L.

Lisboa 9. de Dezembro.

A Festa do glorioso Bispo S. Nicolao se celebrou segunda feira na Igreja Prioral da sua invocação com grande solemnidade; e de tarde foy fazer oração a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro. Fazem-se preces publicas em todas as Igrejas desta Cidade, pelo bom successo da Serenissima Senhora Princeza, que está proxima ao tempo do seu parto.

Entrou no porto desta Cidade em 3. e 4. do corrente a frota de Pernambuco com 21. navios, e 71. dias de viagem, comboyada pela nau de guerra S. Lourenço, que he commandada pelo Capitam Joam Pereira dos Santos; e de 15. até 21. do mez passado haviam entrado os navios *Nazareth*, *Santa Rita*, *Conceição*, e *Madre de Deos*, vindos do Maranhão com 61. e 67. dias de viagem, carregados de cacau, caffè, cravo, falsa parrilha, assucar, e outros generos. Desde 28. de Novembro até 4. do corrente entraram no porto desta Cidade 22. navios Francezes, carregados de trigo, cevada, centeyo, e outras fazendas, 21. Inglezes com trigo, arroz, sedas, e outros generos, 9. Hollandezes com cavalos, queijos, trigo, e madeiras, comboyados pela nau de guerra *Hartenkamp*, com 11. dias de viagem de Texel, 5. Suecos com taboado, e ferro, hum Hespanhol, e hum Hamburguez.

No Real Mosteiro de S. Vicente de fóra de Conegos Regrantes de Santo Agostinho se celebrou a 6. do corrente com Officio solemne, e Panegyrico o anniversario do falecimento do Serenissimo Senhor Rey D. Afonso Henriques, primeiro Rey deste Reino, e fundador do mesmo Convento, que faleceu a 6. de Dezembro do anno de 1185.

Em 16. do mez de Novembro se administrou o Bautismo na Igreja dos Religiosos de S. Francisco desta Cidade, depois de haver feito abjuraçam dos seus erros no Tribunal do Santo Officio desta Corte, abraçando os Dogmas da Santa Igreja Catholica Romana, a Rodolfo Paterfon, filho de Jeremias Paterfon, Cavalheiro principal da Cidade de Dondelck, no Reino de Irlanda, sendo seu padrinho o Conde de Val de Reys, e fazendo a funçam de lhe administrar este Sacramento na presença do Parroco da freguezia dos Martyres, com licença do Senhor Patriarca, o Rev. Padre Fr. Francisco de Santa Tereza, Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia de Ibernia, que foy tambem quem o instruiu nos Sacrosantos Mysterios da Fé, tomando o nome de Francisco de Santa Maria.

Livros novamente impressos.

Na logea de Antonio Gomes Claro mercador de livros na rua nova, se vende o quarto tomo de Pegas Forense. Na de Antonio de Sousa da Silva, na mesma rua, o segundo tomo de Guerreiro de Rationibus reddendis, em que fica completa toda a obra dos Orfaões, e só fica no prelo o Index geral, e hum tomo de Dicisoens de Questoens Forenses, e em sua casa se achará toda a obra que sam dez tomos. Na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade se achará hum tomo de Sermoens panegyricos, que prégon o P. M. Fr. Antonio de Almeyda da Ordem dos Prégadores; e hũ livro em quarto Computo Ecclesiastico, para todos os Clerigos, segundo os Sagrados Canones; contem tambem duzentos annos das Paschoas, numeros Ecclesiasticos, e Lunares, pelo P. Fr. Jozé Franco, filho, e conventual do Real Convento de S. Paulo da Cidade de Sevilha. Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e aonde se vendem as Gazetas se achará o Manifesto del Rey Stanislaõ I. escrito, e assinado da sua propria mão depois do rendimento de Dantzick.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 16. de Dezembro de 1734.

ITALIA.

Napoles 9. de Novembro.



REY Carlos VII. continua em lograr boa saude, e em assistir inalteravelmente todos os dias, nas manhans no Conselho de Estado, e nas tardes no exercicio da caça. Quinta feira em obsequio do seu nome, por ser dia de S. Carlos Borromco, se vestiu a Corte de gala, e concorreu toda a Nobreza, Tribunaes, e pessoas de distincam a beijar a mamã Sua Mag. que depois de jantar foy ver a opera no theatro de S. Bartholomeu, e se deu fim ao festejo com tres salvas de artilharia dos Castellos. De *Sicilia* temos a noticia, que o Duque de Bitonto, que vindo assistir no sitio da Cidadella de Messina, voltára para Palermo, onde chegára a 28. do mez passado, e alli esperava o comboy, que daqui se mandou para passar a este Reino, onde he chamado por Sua Mag. para vir assistir pessoalmente no sitio formal, que se quer pôr a *Capua*; porque sem embargo das vozes, que aqui se publicam dos muitos dezertores, que

sabem daquella Praça, da falta que nella ha de vinho, sal, azeite, e ainda de pam, continua constantemente o Conde de *Traun* em defendella; e sem embargo do aperto em que dizem puzeram aquella Praça com o reforço novo de Tropas, que os sitiadores recebêram, se sabe, (por mais que alguns o quizeram negar) que elle tem noticia de tudo, o que se passa no campo Hespanhol, e que os dias passados mandou por hum destacamento de guarniçam apanhar hum comboy, que levava para o arrayal dos Hespanhoes huma grande quantidade de farinhas, com hum cofre de dinheiro, destinado para pagamento daquellas Tropas; e hum destes dias, sabendo que os Hespanhoes tinham o seu gado no campo sem guardas, e que o traziam com chocalhos, mandou sair duzentos homens huma noite, providos de chocalhos, que encaminhando-se àquelle sitio, o provocáram a seguillos; e concorrendo os Soldados de hum batalham vizinho a socegar o gado, que ouviam andar revoltado, sem lhes lembrar, que seria estratagemas do Governador da Praça, os Alemaens lhe deram huma descarga de mosquetaria, de que matáram cincoenta, conforme se soube no dia seguinte; e fugindo os mais sobrefaltados do medo, em quanto se tocou a rebate no Exercito, se recolheram os Alemaens à Praça com algumas rezes. Em quanto Capua se nam render, nam está esta Corte livre de cuidado, porque nem todos os Napolitanos estão contentes com a mudança do governo. Ha muitos apaixonados pelo Emperador, que em quanto nam virem os Alemaens expulsados totalmente deste Reino, entendem que tem em Capua a porta aberta para restaurar o perdido. Por esta razam nam passará El Rey a Sicilia, como o persuadia a Corte de Madrid, porque o Duque de Laurenzano Presidente do Conselho, lhe representou, e pediu com muita instancia, que nam sahisse de Napoles, sem deixar reduzida a Cidade de Capua à sua obediencia; e assim se espera de Sicilia hum trem de artilharia, e muniçoens de guerra, que daqui se mandáram, para se empregar toda a força em reduzir aquella Praça; nem tambem se poderá mandar à Lombardia o corpo de Tropas que pedem os Aliados; e os reforços, que se esperam de Hespanha por obrigaçam do novo Tratado concluido com França, e Sardenha, tambem se nam poderám encaminhar a Milam, em quanto El Rey tiver necessidade da sua assistencia; antes se entende, que irám em direitura a Sicilia, para que as Tropas que já alli estão, venham reforçar as que se acham

acham neste Reino. As cartas de Sicilia confirmam, que os Hespanhoes se acham de posse da Cidade de Siracuza, mas nam da sua Cidadella, que he ventajosamente situada em huma Península, cujo Isthmo está fortificado com fortissimos bastioens, e ella defendida por quatrocentos Imperiaes, que fazem huma vigorosa defenſa contra 2U. paizanos do Valle de Modica que a bloqueam, sustentados por hum Regimento de Cavallaria. O Marquez de la Mina apertou tudo quanto pode a Cidade de Trapani, mas como os Alemaens ateimam em se nam entregar, os Hespanhoes tomáram a resolução de converter o sitio em bloqueyo. No mez passado se mandáram levar para a Caza da moeda trezentos cofres cheyos de paçacas, que chegáram a Báya em tres naus de guerra, para se converterem em moeda do paiz. Chegou de Sicilia o Commendador de Requesens, para fazer os aprestos necessarios para os Senhores Sicilianos, que o Magistrado de Palermo elegeu para virem aqui com o titulo de Embaixadores fazer a ElRey o juramento de homenagem por aquelle Reino.

Genova 9. de Novembro.

REconhecendo esta Republica, que para reduzir os Corſos à obediencia, nam aproveitava a força, resolveu valerſe dos meyos das negociaçoens pacificas, propondo-lhes algumas conveniencias, e prerogativas; porém nem assim o tento podido conseguir, porque sobre o que se lhes offerece pedem mais. Agora ultimamente declaráram, que estavam resolutos a nam executar nenhuma propoſta do Senado, ao menos, que lhes nam restituia todos os seus privilegios antigos, e que dos cinco Bispados que tem a sua Ilha, possa hum só ser nomeado em Prelado Genovez, e os quatro com todos os Beneficios Ecclesiasticos, e os mais empregos civis, e militares, nam possam ser conferidos, senam aos naturaes da mesma Ilha. Ainda pedem mais; porque querem que o Governador da mesma Ilha seja da sua naçam. Sempre se suspeita, que a resolução em que se acham os Corſos, se fia nas particulares insinuaçoens de proteccám, que lhes promete alguma Potencia, intereçada em diminuir o dominio da Republica; e ultimamente se sabe, que os descontentes mandáram expor nas Cortes de França, Hespanha, e Turin, que como a presente revolução da Italia lhes impede o logro da proteccám, que o Emperador lhes havia prometido, e garantia de que se havia encarregado para cumprimento da composiçam, que haviam feito com a Republica de

de Genova, lhes rogavam com grande instancia, lhes quizessem acordar a mesma protecçam, e a mesma garantia, que o Emperador lhes prometera.

Algumas cartas de Hespanha, e outras vindas de Gibraltar asseguram, que o Emperador de Marrocos *Muley Abdala* foy tirado do Trono pelo Exercito dos negros, que se revoltaram, queixozos das tyrannias que nelles executava; e que em seu lugar aclamaram a *Muley Alli*, irmam uterino mais moço de *Muley Hamet*, e filhos ambos de *Muley Ismael*; que *Muley Abdala* fogira com alguns amigos seus para Marrocos, e que era de presumir, que se aquella Cidade o admitisse, toda a parte Austral da Barbaria se decliara a seu favor, e lhe poderá assistir de modo, que subsista muito tempo com o titulo de Rey, mas a troco de reinar naquelle Imperio huma guerra civil. Tambem se tem a noticia, que El Rey de *Arda* na costa da Mina, movera guerra aos Reys de *Suaquem*, e *Judá*, aos quaes tinha vencido em algumas batalhas, e que por esta causa se acha arruinado o commercio, que os Europeos fazem naquella costa.

Milam 26. de Outubro.

N Este Paiz se nam ouvem mais que queixas, humas causas pelas danhos, que tem feito as inundaçoens dos rios *Pó*, *Oglio*, e *Adda*, outras pela continuaçam dos exorbitantes tributos, que se pagam. Já mandámos hum milham de libras a El Rey de Sardenha; producto da taxa diaria, que Sua Mag. foy servido impornos. Nam sabemos, quanto tempo continuará este tributo. Terceira vez se tem posto editos aos ausentes, e se lhes nam concedem já de prazo mais que oito dias, para se haverem por confiscados os seus bens, o que póde importar em outra grande somma; porém os Ministros del Rey declaram, que Sua Mag. tomou esta resoluçam por segurar os bens dos seus Vassallos; receando, que os usurpem pessoas a quem nam pertencem. Sua Mag. tem feito ajuntar 30 U. paizanos deste Ducado, para trabalharem em augmentar as fortificaçoens em *Cremona*, *Lodi*, e *Pezighitone*, que nam dá por seguras, em quanto o Conde de *Konigseck* se acha com as Tropas Imperiaes nas ribeiras do *Oglio*. Nam sabemos o fundamento, com que Sua Mag. Sardiniese retirou da Cidadella desta Cidade as suas Tropas, metendo nella outras *Esguizaras*, que tem tomado a soldo. Fala-se em se haver formado hum projecto de sitiarem a Cidade de *Mantua*, tanto que se ajuntarem

585

as Tropas, que ElRey de Hespanha promete; que Sua Mag. (que pelo seu heroico valor tem adquirido tanta gloria nesta guerra) será o Generalissimo do Exercito das tres Coroas; e as Tropas Hespanholas que vierem, trarám por divisa hum tope de fitas brancas no chapeo, como agora trazem as de França, e Sardenha.

Campo dos Aliados em Commessagio 22. de Outubro.

AS continuas chuvas, que tem havido no Ducado de Mantua estas tres semanas ultimas, fizeram fair dos seus costumados limites, nam só os rios *Pó*, e *Oglio*, mas ainda o *Mincio*; e tanto que espalháram com impeto as suas aguas pelos campos circumvizinhos; e assim se acha inundada com as suas torrentes huma grande parte do paiz, desde a vala chamada *Fossa Mestra* até *Sachetta*. Os Aliados tivemos a felicidade de nam sermos incommodados desta inundaçam, porque a situaçam dos nossos quartéis desde *Bozolo* até Torre de *Oglio*, e dalli descendo até *Dozolo* comprehende o espaço de dezoito legoas em hum terreno mais elevado, que o resto do Ducado de Mantua. Os vales, e baixos, que o paiz fórma da parte de *Borgoforte* fizeram reccar ao principio, que a inundaçam chegasse até este campo, porém o Marechal de *Coigny* o soube prevenir, fazendo abrir as ecluzas das terras vizinhas, e as aguas que dellas fairam, cobriram a mayor parte das terras entre *Oglio*, e *Fossa Mestra* até ao triangulo, onde os Imperiaes tem o seu campo. Desta maneira se acha o nosso Exercito separado dos Imperiaes, com hum espaço de sete para oito legoas todo cuberto de agua. O curso, que tomáram as torrentes, he mais consideravel para a parte do Ducado de Mantua, que confina com a *Mirandola*, e tem crescido de tal fórte, que se acham impraticaveis os caminhos, que havia de hum lugar para o outro. Estas circumstancias fizeram considerar a ElRey de Sardenha, que seria conveniente aproveitarse dellas, e repetir a diligencia de restaurar *Mirandola*, antes que a evazam das aguas dê meyo às Tropas do Emperador para a socorrer. Foy este designio aprovado pelos outros Generaes, e talvez se porá em execuçam, se o nam embaraçar algum accidente nam previsto. Nam obstante a inundaçam que separa os dous Exercitos, nam tem deixado os Generaes de convir em hum cartel para o troco dos prizioneiros de guerra, o qual se começou a executar a 19. do corrente. O Conde de *Konigseck* remeteu ao Marechal de *Coigny* os dous batalhoens *Piamontezes*, que

fez prizioneiros em *Bondanello*; e o Marechal de Coigny lhe remeteu outro igual numero de Officiaes, e Soldados Alemães; porém como ha ainda 700. prizioneiros Francezes em Mantua, se nam póde fazer o troco, senam depois que chegarem os prizioneiros Alemães, que ElRey de Napoles offereceu a Suas Magestades Christianissima, e Sardiniese, depois que soube, que nam havia neste Campo numero de prizioneiros, que igualassem com os seus.

Bozolo 25. de Outubro.

ELRey de Sardenha fez a 20. do corrente a revista de todos os quartéis do Exercito, e achou haver ainda nelle 400. homens de Tropas regulares, e 700. de milicias que novamente chegaram. As continuas chuvas, que ha quinze dias experimentamos, fizeram resolver a Sua Mag. Sardiniese, e ao Marechal de Coigny, a acantonar o Exercito aliado, e distribuir a Infantaria pelos lugares que ha desta parte dáquem do rio *Delmona* até *Commessagio*; e mandáram huma parte da Cavallaria a *Vescovato*, a *Pescarol*, e outros postos situados da outra parte do *Delmona* até a altura de *Ustiano*. Puzeram-se alguns Regimentos de Cavallaria nos lugares do territorio de *Cremona* mais vizinhos ao *Oglio*, e o resto sobre a ribeira direita do *Pó*. Os Regimentos de Dragoens das Tropas delRey de França, ficáram em *Cizzolo*, e em *Strada*. Os Imperiaes acabam de fazer agora hum movimento, e partiram de *Rivalta*, onde estavam acampados havia dias, para irem a *Rodigo*, e estendéram o seu lado direito da parte de *S. Genesco*, fazendo remontar o rio *Mincio* à sua Cavallaria, que se acha actualmente em *Goito*. Trabalha-se com grande calor nas fortificaçoens das Praças de *Cremona*, e *Lodi*, para onde se mandáram algumas peças de artilharia, que se tiráram da *Tortona*, e *Novára*. Incorporou-se no nosso Exercito o Regimento de *Monferrato*, que estava de guarniçam na *Cidadella* de *Milam*, onde entráram 400. Esguizaros, pagos por ElRey de Sardenha; e algumas das milicias, que chegaram de França, que se acham naquelle Ducado, sem ainda saberem qual he o seu destino. Correu a voz, de que os Imperiaes intentáram passar o *Oglio* para entrar na comarca de *Cremona*, e que as Tropas aliadas lho impediram com o terrivel fogo, que fizeram da outra parte do rio; porém nam podemos afirmar, que foy verdade. No que nam ha duvida he, que tem os aliados este recevo, porque fazem trabalhar de dia, e de noite em trincheiras,

ras, e redutos, para se cobrirem contra os repentinos assaltos que lhes podem dar os Imperiaes, que estam juntos da outra parte do Oglio, e segundo todas as apparencias determinam emprender esta passagem. Dizem, que tem chegado 15 U. homens de Cavallaria Franceza a Turin, e espera-se aqui todos os dias com grande impaciencia este reforço.

Mantua 27. de Outubro.

O Exercito Imperial se acha actualmente acampado em *Rivalta*, onde hontem lhe uniram 6 U. homens de reclutas vindas de Alemanha. Dizem que em chegando os dezaseis batalhoens que se esperam do Rheno, partirá o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* o seu Exercito em dous corpos, hum para fazer a guerra da parte do *Oglio*, outro para ocupar hum posto em *Rovere* da outra parte do rio *Pó*. A 19. do corrente chegou ao Campo do Exercito Imperial o Conde Oliveiro de Wallis, com hum grosso de mil homens de Infantaria. Entendem alguns que este General tomará o governo do Exercito, e que o Conde de *Konigseck* se recolherá a Vienna, onde o seu parecer se julga ser muy precizo no Conselho do Emperador: porém outros asseguran, que depois de separado o Exercito, ficará o Conde de *Konigseck* governando as armas Imperiaes na Lombardia, e o Conde de Wallis penetrará o Estado Ecclesiastico, para ir fazer a guerra na fronteira de Napoles, para o que o Cardeal Cienfuegos tem já alcançado do Papa licença, para se poderem prover dos mantimentos, e forrajens necessarias, mediante o pagarem-se aos proprietarios por hum preço moderado. O Conde de *Konigseck* tinha emprendido executar hum grande designio; mas a extraordinaria continuaçam das chuvas, e a grande quantidade de agua que o *Oglio* leva, tem suspendido a sua grande actividade; e sem embargo de hum impedimento tam notorio, os Francezes estam com tanta vigilancia, que dormem de dia para velar de noite, e tem guarnecido os diques, que ficam para a parte desta Cidade, para melhor se assegurarem de qualquer repentina empreza, que se intente da nossa parte. As Tropas que foram livrar *Mirandola* do sitio, deixáram naquella Praça 800. homens de guarniçam, e se recolheram ao seu acampamento, trazendo consigo a ponte, que haviam fabricado em *Sacchetta* para passar o *Pó*.

Veneza 30. de Outubro.

H Um dos dias passados chegou a esta Cidade hum Official de distincam, despachado de Constantinopla pelo Mar-
que

quez de Villanova, Embaixador del Rey Christianissimo ao Sultam, e se apeou em caza do Consul de Franca, a quem entregou muitos maços de cartas, humas para a Corte, outras para o Conde de *Froulay*, Embaixador de Sua Mag. Christianissima nesta Republica, a cuja caza foy logo o Consul levar-lhas; e hum momento depois fez o Embaixador partir hum Correyo extraordinario para Pariz, encomendando-lhe fizesse a mayor diligencia, que fosse possivel; e o mesmo Ministro teve depois huma conferencia com o Conde de *Fuenclara*, Embaixador del Rey Catholico, que tambem despachou outro Correyo para Madrid. Assegurou-se, que a materia destes Correyos era a noticia certa de estar assinada a paz entre os Turcos, e os Persas; e que em hum grande Conselho de Estado resolvera o Gram Senhor declarar a guerra ao Emperador, e à Soberania da Russia; e que a conferencia, que teve o Conde de *Froulay* com o Conde de *Fuenclara*, fora sobre querer o Gram Vizir saber com certeza, se El Rey Catholico, que ao presente se acha Senhor dos Reinos de Napoles, e Sicilia, se oporá às naus, e comboys, que se mandarem de Turquia ao mar Adriatico. A Republica se achava com grande impaciencia, por nam haver recebido cartas do seu Embaixador, que tem em Constantinopla, para saber a fé que devia dar a nova tam importante; porém a 23. do corrente as recebeu, e se lhe aviza, que sem embargo de serem duras as condiçoens da paz propostas por *Thamas Kouli Khan*, o Sultam estava resoluta a aceitallas, para evitar huma sublevaçam geral, que se receava nos povos por descontentes da guerra com a Persia; e acrescentam haverse recebido avizo, de se haver avançado para *Erivan* hum Exercito de 40U. Persas, sem que o Ottomano fizesse disposiçoens para se lhe opor, de que se supunha que a Corte Ottomana era a mesma, que queria largar aos Persas huma parte das suas Conquistas.

A L E M A N H A.

Vienna 30. de Outubro.

OS ultimos avizos, que tivemos de Turquia, dizem, que sem embargo de todas as noticias que correm, se nam tem determinado cousa alguma sobre o ajuste de paz entre os Turcos, e os Persas, e que até 23. de Setembro passado nam havia chegado a Constantinopla nenhum Embaixador para este effeito; antes se diz que houvera huma batalha, em que os Persas ficaram outra vez vitoriosos. Trabalha-se aqui em fazer

zer novas instrucções para Mons. *Dahlman*, Residente do Emperador naquelle Corte. Suas Magestades vieram Sabado passado do Palacio da *Favorita* para o de Vienna, onde determinam residir este Inverno. O Principe Eugenio voltou tambem no dia seguinte da sua Caza de campo de *Hoff*. Quarta feira se recebeu na Corte hum Expresso de *Mantua* com aviso, de que o Exercito Imperial, por causa da continuada inundaçam do terreno em que se achava, se havia chegado mais para aquella Cidade, e para as fronteiras do Estado de Veneza, para poder receber com mais commodidade os mantimentos, e as torrajens necessarias. Os dezaseis batalhoens destacados do Rheno, haviam chegar ao nosso Exercito de Italia a 10. de Novembro. Continuum-se com bom sucesso as levas, e reclutas, e se mandam marchar logo para os seus Regimentos. O Coronel Conde *Carlos de Palfi* foy promovido a General de batalha. O Regimento de Courassas, que vagou pelo Feld-Marchal Conde de Mercy, se deu ao Margrave de *Brandenburgo-Onoltzbach*; e o Coronel *Heldorff* teve permissam para levantar hum Regimento de Hussares. O Eleitor de Colonia tem mandado fazer queixas nesta Corte, de se haverem dado quarteis de Inverno nos seus Estados às Tropas del Rey de Prussia. Em Baviera se continuam as preparaçoens de guerra. O Eleitor meteu as Tropas regulares em quarteis de Inverno nas Praças fortes, e faz exercitar as milicias com muita frequencia nas Villas, e Lugares. Acrescenta-se, que algumas Tropas do Circulo passaram a *Donawert*; e fala-se de huma planta, para tirar huma linha da parte de *Schellenberg*, e fabricar nella algumas obras. O Conde de *Nesselrooth*, Commissario General de guerra, voltou aqui do Exercito do Rheno.

Ratisbonna 28. de Outubro.

OS Deputados da Dieta se ajuntáram segunda feira passada para tratar de varios artigos, concernentes ao dinheiro, que se deve fornecer para as precizoens da presente guerra; porém separaram-se sem concluir nada sobre este particular. O Magistrado desta Cidade deu conta na Dieta do em que se dispendeu a somma de dinheiro, que se meteu na caixa do Imperio, do pagamento do segundo mez Romano contribuido para as operaçoens militares; e mostra no Memorial, que apresentou, haver recebido neste segundo termo 58U092. florins do Imperio, de que tem pago 35U942. e lhe restam 22U149. El Rey de Dinamarca deu parte à Dieta dos novos motivos, q tinha par;

esta

estar descontente da Cidade de Hamburgo. I. Porque achando-se S. Mag. junto de *Altená* fazendo a revista das Tropas destinadas para o Exercito Imperial do Rhenó, publicáram os setis Magistrados falsamente, que intentava ir contra a sua Cidade, ou o seu territorio, e sobre esta simplez presunçã imploráram a protecçã de muitas Potencias. II. Que outra das razoes do seu descontentamento he, que oferecendo-lhe huma occasiã tam natural de renovar as suas instancias, quando Sua Mag. esteve em *Altená*, ham' fizeram os Hamburguezes a menor submissã, por causa das differenças, que entre ambos subsistem; e que assim vendo Sua Mag. que em lugar de se diminuir, se augmentavam cada dia mais as suas queixas, mandára que se embargassem os navios pertencentes aos Hamburguezes, e os conduzissem à Noruega, para alli ficarem em sequestro, até se lhe dar a satisfaçã que pertende, e que continuava na diligencia de fazer conhecer mais particularmente as razoes da sua queixa em hum Manifesto, em que se trabalha, e que brevemente se fará publico.

Worms 2. de Novembro.

Esta Cidade se viu repentinamente guarnecida de Tropas Imperiaes, a saber, tres batalhoens dos Circulos, que sã o de *Erpach*, o de *Isenburgo*, e o de *Nassau*; tres batalhoens de *Wurmburg* com duzentos Hussares, e trezentos Cavallos, tudo à ordem do General de batalha Conde de *Isenburgo*. Os Tenentes Generaes *Seckendorff*, e *Schemettau* se acham aqui tambem com a direcçã de fazer fortificar as entradas das portas, e os arrebaldes, em que trabalhavam com toda a pressa 4U. gastadores até 30. do passado. Na mesma noite chegarã mais quatorze Compahhias de Granadeiros, e se esperã ainda mais Tropas para melhor nos cobrirmos contra os ataques dos Francezes. Dizem que hum corpo de Soldados de Suevia, e outras Tropas, se ham de acantonar da outra parte do Rhenó. O Duque de *Wirttemberg* andou com outros Generaes vendo, e examinando todas as partes, por onde se podia entrar na Cidade. Hoje foy a nossa guarniçã reforçada com mayor numero de Tropas, e vierã mais 2U. paizanos. Todos estã trabalhando com grande pressa em tudo o que parece necessario para a nossa defenã, e tem cortado o curso a huma pequena ribeira, a fim de inundar os campos vizinhos a esta Cidade para a parte de *Spira*.

Francfort. 7. de Novembro.

INformados os Francezes de que o Duque de Wirttemberg tinha guarnecido Worms, e que por este meyo os privava da utilidade das contribuiçoens, que pertendem tirar da mesma Cidade, e das mais povoaçoens do seu territorio, determináram ir sobre as Tropas que a guarneciam, antes que acabassem de fortificalla, e ajuntáram hum corpo de 16U. homens, os quaes marcháram para Philipsburgo, e Spira. O Duque de Wirttemberg, que teve avizo do seu movimento no primeiro deste mez, partiu logo para o Campo de *Schwetzingen*, onde estabeleceu o seu quartel General, e ordenou, que todas as Tropas estivessem promptas a marchar, expedindo ordens, e fazendo disposiçoens, para que sendo necessario pudesse ajuntar hum Exercito de 30. para 40U. homens; porém os Generaes, que estavam em Worms, informados de que o Marechal de Noailhes vinha marchando para Philipsburgo com hum Exercito de 30U. homens, e hum grande trem de artilharia, receando que os pudessem colher sem defenza, deixando ficar só na Cidade dous Regimentos, saíram della a 2. de tarde, marcháram para a outra parte do Rheno, e se acampáram junto a *Sandhoffen*, onde actualmente estão. O Principe Maximiliano de Hallsia-Cassel partiu de *Nekerau* com as Tropas que tem a sua ordem, e se foy ajuntar em *Schwetzingen* com o Duque Alexandre de Wirttemberg. Os Francezes fazem grandes movimentos assim na Alsacia, como na Comarca de Spira, sem que até o presente se possa penetrar o seu designio. As suas partidas chegam até às portas de Manheim; e ha pouco que leváram prizioneiros o Balio de *Bingen*, e outros cinco Balios da Comarca de Moguncia, sem outro pretexto mais, que o de lhes haverem recusado dar os mantimentos, e contribuiçoens que lhes pediam. O Eleitor de Moguncia, sabendo que os tinham tratado muito mal, escreveu por hum Expreslo ao Conde de *Belle-Isle*, queixando-se, e pedindo-lhe que os folte. Este Conde se prepara para entrar tambem em operaçam com hum corpo de Tropas, de que he Commaudante.

F R A N C, A.

Pariz 13. de Novembro.

O Marechal de *Asfeld* chegou a *Fontainebleau* a 6. do corrente, e foy muy bem recebido de Sua Magestade. As cartas de Italia do primeiro do corrente dizem, que os Imperiaes saíram do seu campo de *Rodiga*, e se avançáram para *Gazoldo*,

zoldo, onde estabelecêram o seu quartel General; que meteram a sua Cavallaria no lado direito, que se estende até *Piobega*; e a sua Infantaria no esquerdo, que se estende até *Rodollesco*; que o corpo dos seus Hussares estava acampado atraz de *San Genesco*, e a sua artilharia, e pontes em *Goito*; o Exercito dos Aliados estava acantonado nos mesmos postos, que occupa ha quinze dias. De *Turin* se escreve, que o Conde de *Essex* tinha proposto a El Rey de Sardenha huma suspençam de armas entre os Aliados, e o Emperador, sobre o que se mandára immediatamente hum Correyo ao campo de *Bozolo*, donde Sua Mag. Sardiniese respondeu logo, que nam podia convir em nenhuma proposta, sem o parecer de Sua Mag. Christianissima. Algumas noticias dizem, que os Aliados, depois que começou a guerra na Lombardia, tem perdido 42 U. homens, e 8 U. Cavallos.

P O R T U G A L.

Lisboa 16. de Dezembro.

S Abado 11. do corrente foy a Rainha nossa Senhora acompanhada do Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de N. Senhora das Necessidades.

Faleceu nesta Corte a 6. deste mez o Doutor Manoel da Costa de Amorim, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Dezembargador da Caza da Suplicação, e Corregedor do Civel da Corte, Ministro de muitas letras, e rectidam. Foy sepultado na Igreja Paroquial de N. Senhora dos Anjos, onde a 10. se fizeram as suas exequias com assistencia de muita Nobreza, Ministros, e Comunidades.

A Gonçalo Jozé da Silveira Preto, filho do Doutor Jozé Vaz de Carvalho, Corregedor da Corte e Caza, que fez todos os actos literarios com cabal aplauso, fez Sua Magestade mercê por Decreto de 9. de Setembro, atendendo aos serviços de seu Pay, de o prover no lugar de Juiz da India, e Mina, de que tomou posse a 9. do corrente.

Reimprimiu-se o livrinho da Via Sacra illustrada, e explicada com hum novo Breve, e declaração do Papa Clemente XII. Vende-se na portaria da Congregação do Oratorio, e na logea de Rodrigo da Maya defronte de Santo Antonio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

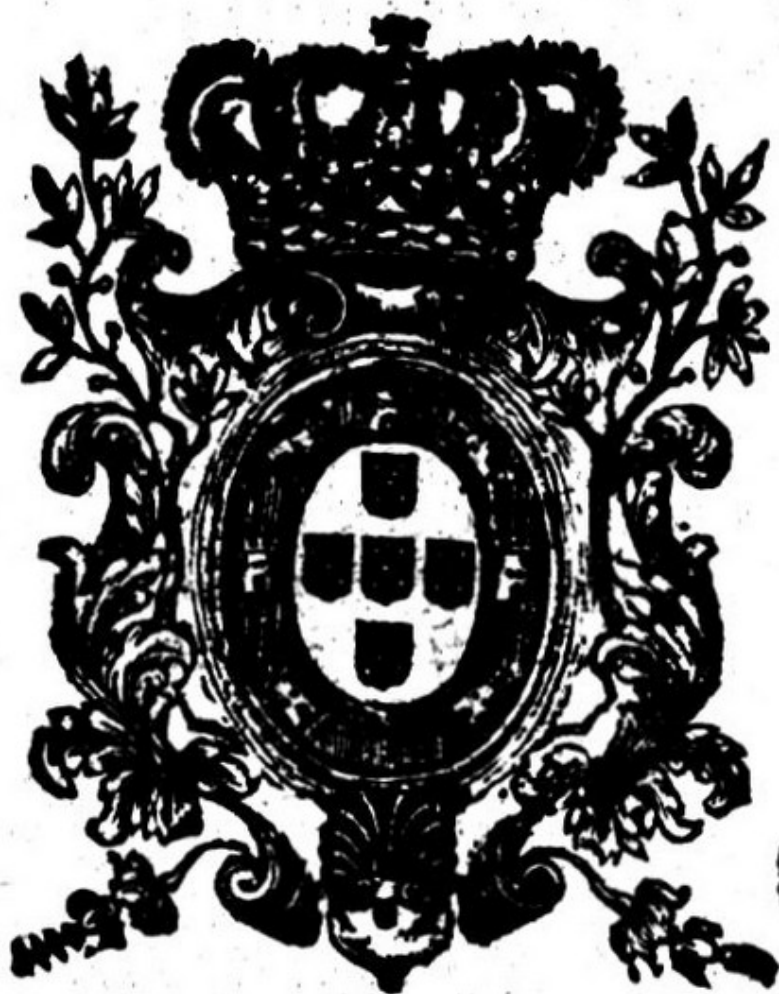
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 23. de Dezembro de 1734.



TURQUIA.

Constantinopla 3. de Outubro.



MARQUEZ de Bonneval, que comprou pelo excessivo preço de abjurar a verdadeira Religiam, a dignidade de Bachá de tres caudas; está muitas vezes em conferencia com o Gran Vizir; e como a guerra com os Persas continua ainda, e aqui se estão fazendo muitos aprestos militares, são diferentes os juizos, que se formam destas conferencias. Uns entendem serão para ponderar os modos de proseguir aquella guerra com mais efficacia; outros que tem motivos bem diversos; tomando por fundamento desta opiniam a chegada dos Embaixadores da Persia, para concluir o ajuste da paz entre as duas Goroas; porém sem embargo de se dizer publicamente, que elles estão já no Paiz; e que se lhes tem preparado hum Palacio para o seu alojamento; nam se acha com tudo pessoa alguma, que se atreva a dizer que os tem visto; e assim ha ainda quem duvide do ajuste.

Hhh

RUC

Petrisburgo 25. de Outubro.

Recebeu-se avizo da fronteira da Persia, de que o Exercito dos Turcos, que cobria por hum lado a Cidade de Babylonia, fora obrigado a largar aquelle posto por falta de mantimentos, retrocedendo mais de 20. leguas, com que a Cidade se tem já por perdida; e só se entende poderá defenderse algum tempo hum dos seus mais importantes Castellos, por ser situado no meyo do Rio *Eufrates*; porém empenhado na sua conquista o Generalissimo dos Perſas *Thamas Kouli Khan* tem à cuita de huma grande despeza, agregado a si muitos Europeos, que ſam praticos nas couſas maritimas, e varios Engenheiros, que entretem no ſeu Exercito com grandes eſtipendios, e com a ſua direcçam ſe tem fabricado muitas Barcaſſas, jangadas, e pontoens para ſe ſervir delles neste ſittio, e render aquelle Caſtello, que com a ſua artelharia domina a mayor parte da Cidade. Tambem pelas cartas de *Derbeut* ſe tem a noticia de haverem os Turcos deſamparado totalmente a *Georgia*, e toda a *Armenia menor*, de que ſó ficam conſervando a grande Cidade de *Tauriſio*, e outras duas Praças fortes. As de Constantinopla tornam a ſegurar, que a entrada dos Tartaros nas fronteiras de Polonia, nam foram effeitos das ordens do Sultam, mas das iſtancias de outra Potencia; e que no arrebalde de *Pera* ſe acha novamente hum Miniſtro del Rey Stanislao, que tem frequentes conferencias com Monſ. de *Villa-nova*, Embaixador de França.

Chegou da ſua expediçam de Dantzick o Feld-Marechal Conde de *Munick*, a quem huma voz vaga tinha feito morrer em duello pelo General *Lubras*, e foy recebido da Emperatriz com particular honra. Pouco tempo depois da ſua chegada ſe fez na preſença de Sua Mag. Imperial hum grande Conſelho de guerra ſobre as couſas de Polonia, depois de ſe haver feito outro no Gabinete, e com o que nelle ſe aſſentou ſe deſpacháram logo dous Expreſſos aos Generaes Ruſſianos, que eſtam naquelle Reino. Os Deputados da Cidade de Dantzick, que ainda aqui ſe acham, foram logo comprimentar o Conde de *Munick*, e lhe depreçaram a ſua interceſſam, para conſeguiſſem de Sua Magſtade alguma diminuiçam da pena pecuniaria, que lhes foy impoſta: e elle lhes prometeu empregar ſobre eſta materia todos os ſeus bons officios. Dizem, que ſe acalou houver na Aſia algum movimento de guerra contra eſta Co-roa,

roa, será este General o que irá commandar as Tropas Russianas da parte do Mar Caspio.

Chegou tambem o Conde de *Leuwolde*, Estribeiro mór da Imperatriz, com a Condesa sua mulher, e com a sua chegada se começará a tratar hum negocio importante, que ha muito tempo anda em idéas. Nos principios deste meiz chegou o Conde de *Holstein*, Embaixador do Imperador dos Romanos, e teve logo audiencia particular da Imperatriz. Com a vinda de Mont. *L'Histang* se deu mais breve expediçam à partida das Tropas Francezas, que aqui estavam prisioneiras. A Imperatriz mandou huma vestia de peles finas a cada hum dos Officiaes dos tres batalhões: os quaes partiram para *Narva*, donde se ham de embarcar para Kopenhaghen em varias embarcaçoens, que para isso se fretáram; e o mesmo Ministro foy a Cronstadt para assistir às disposiçoens da sua marcha. Já neste tempo havia chegado outro novo Ministro de França, que he o Abade *Langlois*, que já esteve em Polonia por Secretario da Embaixada do Abade de *Livry*, Embaixador daquelle Coroa no anno 1727. Dizem que he fugeito insignen nas negociações; e que a sua commissão consiste em apartar a Imperatriz do empenho, que tomou em se opor a El Rey Stanislaw; e nas conferencias, que tem tido deixou escapar (tal vez depois de bem cuidada) a condiçam do perigo, a que se expunha este Imperio, de sustentar huma guerra contra duas Potencias; que se nam duvida sejam a Peria, e a Turquia; mas a Imperatriz sem embargo de tudo o que se lhe representa, persiste constante em continuar fielmente nas obrigaçoens da sua aliança; e corre a voz, que por essa mesma razam se expediram brevemente ordens a varios Regimentos para estarem promptos a marchar, e entrar no serviço do Imperador. O Conde de *Lynar*, Ministro del Rey Augusto, se dispoem a partir para Varsovia, aonde quer esperar a chegada del Rey seu amo.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Novembro.

N Este Reino se nam ouvem mais que noticias de calamidades, e lamentaçoens. Tudo está destruido pelos insultos dos seus mesmos naturaes, que seguindo diferentes parcialidades, quer cada hum adiantar os interesses da sua, destruindo as terras, e os bens dos interessados na outra. Sam menos sensiveis os efeitos da assistencia das Tropas Russianas na

Ukr...

Ukrania; porém a que fizeram os Tartaros na Podolia, deixou muy confternados os moradores daquela Provincia. As Tropas delRey Stanislao eftam em movimento para meterem em contribuiçam as terras da Nobreza afeiçoada a ElRey Augufto, cujos intereffes fufenta com valor o Principe *Jano Wiefnowsky*, fazendo todas as diligencias que póde para ganhar para o feo partido o refto da Lithuania; a cujo fim corre por toda aquella Provincia com hum corpo de Tropas affaz numerozo, para fazer mais efficazes as fuas perfuaçoens; e nam fe duvida, que fizesse por este meyo voltar para ElRey Augufto toda a Nobreza, que segue a ElRey Stanislao, se o Conde *Pociej* General dos Staniliftas nam chegasse de repente com trinta bandeiras de 50. homens cada huma, fazendo retirar as Tropas do Principe das *Staroſtias*, que ocupavam. Hum deftacamento do corpo de gente commandado pelo Castelan *Cezerski*, chegou ha poucos dias a *Praghe*, que fica da outra banda do Viſtula, defronte desta Cidade, e obrigou aos Vereadores daquela Villa até entregarem todos os feus Archivos. Tomou o dinheiro das contribuiçoens, que alli se haviam ajuntado, e se destinava para entretenimento das Tropas Saxonicas; e depois de haver ameaçado os habitantes de os destruir, se mandassem a menor quantidade de forragens, ou mantimentos às meſmas Tropas, roubou o trigo, que devia ir para o Terreiro, e se retirou sem nenhum embarço. Tem-se mandado daqui algumas Tropas para àquella Villa, com o fim de a ſegurar contra as ameaças do partido contrario. Eſcreve-se de *Cezerski* haverſe feito alli huma Dieta particular, da qual fora eleito Marechal Monſ. *Keſtrows Staroſte* do meſmo deſtrito; que a Nobreza ſe confederava a favor delRey Stanislao; que os Confederados ſe obrigáram a nam fornecer mantimentos para as Tropas Saxonicas; a fim de que nam poſſam ſubſiſtir neste Reino, e que todos os Administradores dos bens Eccleſiaſticos contribuirám com a decima parte das fuas rendas para entretenimento das Tropas Polonezas; que os ſeculares o meſmo, e os Judeus por cabeça cada homem quatro florins, cada mulher dous.

A 26. do mez paſſado chegáram de Drefda a eſta Cidade o Coronel *Poppelman*, e Monſ. *Vininsko*, Quartel Meſtre, ou Apozentador da Coroa com as bagagens groſſas delRey, que conſiſtem em 36. carros. Trabalha-se em arcos de triumpho, e nas mais preparaçoens neceſſarias para a entrada de Sua Mag.
e mul-

e muitos dos principaes moradores fazem equipagens magnificas para apparecerem com pompa naquelle dia. Tem-se posto Tropas no caminho de *Peterkau*, e de *Wisalzkow* para segurança dos Correyos. O General *Klingenberg*, que partiu daqui com a Cavalaria de Saxonia, chegou já à fronteira de Silezia, onde teve ordem de esperar a ElRey, que chegará aqui a 15. ou 16. do corrente, e o General Russiano *Sagreski* fez hum movimento com as suas Tropas para as vizinhanças desta Cidade, a fim de segurar melhor a passagem de Sua Mag. As partidas dos Stanilistas infestam as estradas mais que nunca com roubos, e insultos. O Conde *Poninski*, Marechal da Confederaçam geral, que se fez a favor delRey Augusto, vindo os dias passados de *Peterkau* com 80. Cavalos, e 280. Infantes escapou de ser morto, ou prezo por 15. Companhias de Stanilistas, commandadas por *Monf. Rosracki*; e voltou aqui Sabado acompanhado de hum corpo de Tropas Saxonicas, commandado pelo General *Poblentz*, que o foy esperar a *Blonic*; e destacou ao General *Bachemctow* com algumas Tropas, para ir dar caça ao Conde de *Tarló*, Palatino de *Lublin*, que se retirou para a parte de *Sendomiria*. O General *Lassy* chegou a *Ploscko*, donde conforme se assegura deve mandar para aqui 2U. *Kofakos*, para dissiparem as partidas dos Stanilistas, que se atrevem a chegar de quando em quando até às portas desta Cidade. Escreve-se de *Zomosck*, que na *Podolia* houvera hum combate entre os Russianos, e Polonezes com ventagem dos primeiros.

P R U S S I A.

Dantzick 6. de Novembro.

O Nosso Magistrado nomeou Deputados para irem a *Varsovia* esperar ElRey, a dar-lhe o parabem da sua vinda em nome da Cidade, fazendo-lhe juntamente nova submissam. Em sua companhia vam os Deputados das Communidades Protestantes para assistirem na Dieta geral, e cuidarem nos interesses do seu partido. *Monf. Saluski*, Bispo de *Ploscko*, que foy de *Oliva* para *Dresda* com ElRey no mez de Junho passado, chegou aqui no fim de Outubro. Tambem chegou hum dos criados do Duque reinante de *Mecklenburgo*, e depois tem corrido a voz, que S. A. Serenissima chegará aqui nas vesperas de Natal para passar a *Petrisburgo*. Recebeu-se a confirmaçam de hum sanguinolento combate, que houve no Palatinado de *Mazovia* entre as Tropas do Palatino de *Lublin*, e hum cor-

po de Tropas Russianas ; e que estas ultimas constrangeram as primeiras a retirar-se com grande perda ao Palatinado de Sendomiria. Este Palatino se tinha avançado para a parte de *Ostvecin*, fazendo entradas nas Provincias de *Sator*, e *Severia*, tirando fortes contribuiçoens dos Gentes-homens, que estam declarados pelos interesses delRey Augusto. O principal Corpo das Tropas da Coroa, que seguem a ElRey Stanislaõ, he commandado pelo Staroste *Jacizinski*; e está sempre acampado nas vizinhanças de *Leopoldia* para observar os movimentos das Tropas Russianas, que o Conde de *Wiesbach*, e o General *Keit* trouxeram da Ukrania. As cartas da Polonia dizem, que os Senhores, e Nobres, declarados pelo partido delRey Stanislaõ, tem resolvido formar huma nova confederaçam geral a favor daquelle Principe; e que para este effeito se vam ajuntando em *Niska* no Palatinado de *Sendomiria*, que he o lugar destinado para esta Assembléa; e que os pertendentes ao bastam de Marechal sam o Conde *Potocki*, Palatino de *Volbinnia*; o Conde *Tarlo* Staroste de *Jusielski*, e *Orosnikermani Ozarowski*; e que se entende, que este ultimo o terá por pluralidade dos votos. Hum grosso de Tropas Stanilistas, mandadas pelo Palatino de *Kiovia*, empredeu assaltar huma noite huma coluna das Tropas Russianas, que estava acampada ao longo do *Vistula*, e se compunha de quatro Regimentos de Infantaria, hum de Cavallaria, e algumas Companhias de *Kosaks*; porém sendo o Commandante advertido deste designio por hum dezertor Polaco, os Russianos deixando armadas as suas barracas, foram formar-se em hum posto ventajozo na mesma vizinhança, onde assestáram seis peças de canham, que comsigo traziam. Os Polacos, que vinham executar o seu projecto, entráram pelo arrayal, onde acháram todas as barracas vazias, entendendo que haviam de achar nellas aos Russianos dormindo; porém estes, do sitio aonde estavam, os começáram a varejar com a sua artilharia, do que elles sobrefaltados se puzeram em desordem; e começando a retirar-se, foram carregados pelos Russianos, e obrigados a fogir precipitadamente, deixando no campo 1200. mortos, além dos prizioneiros. Tambem se recebeu a noticia, de que o Principe de *Hassia-Homburgo*, Commandante de outro corpo de Russianos na *Volbinnia*, se apoderou das Fortalezas de *Brodi*, e *Zebaras* na fronteira da Tartaria menor, onde se achavam doze Companhias das guardas Polonezas, que se renderam por capitulaçam

cam , e nellas se apoderou de toda a artilharia da Coroa , que tambem rendeu a importante Fortaleza de *Bialocierkieu*, *Modzyboze*, e outros varios lugares fortes da Tartaria menor, para assim impedir os focorros, que os Polonezes opostos a El-Rey Augusto esperavam do Khan da Tartaria, e que ao presente se achava aquelle Principe em *Tarnopoli*, nam longe de *Zamoscia* no Palatinado de *Beltz*, confinante com a Provincia de Volhinia.

S U E C I A. *Stockholmo 31. de Outubro.*

O Conde de Herbestein, Ministro do Emperador, recebeu a 28. hum Correyo de Vienna : a 29. teve audiencia particular del-Rey, e continua a ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. Chegou hum Expresso de Copenhague, dizem, que com a ratificaçam do ultimo Tratado concluido entre esta Coroa, e a de Dinamarca. Mandou-se ordem a *Stralsunda* para se trabalhar em se melhorarem, e acrescentarem as suas fortificações. Fala-se em augmentar com alguns milhares de homens as forças da terra deste Reino; mas assegura-se, que nas navaes nam haverá nenhuma mudança. Os Estados do Reino antes da sua separaçam ham de apresentar a El-Rey os fugeitos, que devem ocupar os lugares, que se acham vagos no Senado; e dizem que poderám fer o Conde Carlos Emilio de *Lewenhaupt*, Marechal da presente Dieta, e os Baroens de *Taube*, e *Psilander*. O Conde de Meyerfeld, que se acha grandemente adiantado em annos, deseja largar o cargo de Governador General da Pomerania, e retirar-se às suas terras, para nellas passar o resto dos seus dias.

D I N A M A R C A. *Copenhague 9. de Novembro.*

S Uas Magestades fairam a 29. de Outubro do Palacio de Friedensburgo, para ir residir todo este Inverno no de Fredericksberg, donde El-Rey veyo a 4. a esta Cidade, mas voltou de noite para o mesmo sitio. Trabalha-se com muita pressa na construcçam das naus de guerra, que estam nos estaleiros; e a 30. deste mez, em que Sua Mag. cumpre annos, se lançará huma ao mar na sua presença. A Companhia da Asia faz tambem fabricar huma nau de guerra, a quem dará o nome de Rey de Dinamarca. A que a mesma Companhia destinava para a Ilha da *Santa Cruz*, se fez hum dos dias passados à vela com vento favoravel. Espera-se a toda a hora a fragata *Heronbleu*, ou *Garça azul*, que obrigada de huma tempestade, arribou a hum dos portos da Noruega com as prezas, que tinha

fe.

feito no mar do Norte, donde tambem chegou a nau de guerra *Sophia Hedwigia*. A Condessa de Pleló, que determinava ficar aqui o Inverno, tomou a resoluçam de se recolher a França, e se embarcou na nau de guerra Franceza o *Brilhante*.

A L E M A N H A. *Hamburgo 12. de Novembro.*

A Regencia desta Cidade recebeu cartas de Kopenhague, que nos fazem esperar, que as differenças, que temos com ElRey de Dinamarca, se hain de acomodar brevemente, porque se acha a Regencia muy agradecida à clemencia, com que aquelle Principe mandou recolher as fragatas, que aprezavam os navios Hamburguezes na passagem de *Heiligenland*; e assim o mandou assegurar a Mons. de *Stutterheim*, Residente de Sua Mag. Dinamarqueza. Espera-se que os navios aprezados nos serám restituídos depois da conclusam do ajuste. Nelle trabalha Mons. *Wich*, Ministro delRey da Gram Bretanha, que teve estes dias huma conferencia com alguns Ministros do Conselho sobre estas differenças, em que se envolveu a materia da nova moeda desta Cidade. Na noite de Sabado para Domingo houve aqui huma violenta tempestade, que causou algum danno nos campos, e se receya muito o que poderá haver succedido no mar. No fim do mez passado chegou hum Correyo de França, que depois de haver entregue algumas cartas à Mons. *Poussèin*, Ministro de Sua Magest. Christianissima, continuou a sua viagem para Stockholmo. As cartas de *Berlin* de 9. de Novembro dizem, que ElRey de Prussia tivera na festa feira antecedente huma grande febre, de que padecéra muito todo o dia; que no seguinte se achára melhor, e lhe cessára a febre; e que a 7. e a 8. continuára na mesma fórma; e Sua Mag. repouzára bem de noite; que se moderáram as dores de gotta, que padecia em huma mam, e nas pernas; que na esquerda se lhe formára huma grande inchacam, a qual sendo mandada abrir pelos Medicos, lançára pela incizam huma proligiosa quantidade de agua, de que resultára acharse muy aliviado, com a respiraçam livre, e a carga que sentia no peito consideravelmente diminuida; que o Principe de Anhalt chegára a Potsdam, e ficára tam admirado, como contente, de achar a Sua Mag. com tanta melhora; que a 9. todos os Ministros das Potencias Estrangeiras concorreram ao mesmo sitio a felicitar a Sua Mag. Por outra carta mais moderna sabemos, que se celebráram na presença de Sua Mag. a 10. os despozorios da Princeza *Sophia Dorothea*, sua quarta filha,

filha, com o Margrave *Federico* de Brandenburgo *Schiedt*, filho primogenito do Margrave *Filippe Guilherme*, irmão do primeiro Rey de Prussia; e de sua mulher a Margravina *Joana Carlota* de Anhalt, irmão do Duque de Anhalt, privado, e primeiro Ministro de S. Mag. Prussiana. Esta Princeza nasceu a 25. de Janeiro do anno de 1729. As tres Princezas mais velhas, filhas de S. Mag. se acham cazadas, a primeira com o Margrave de *Bareit*; a segunda com o Margrave de *Anspach*; e a terceira com o Principe herdeiro de *Brunswick-Beveren*.

Vienna 6. de Novembro.

A 30. do mez passado se recebeu hum Correyo de Londres, despachado pelo Conde *Jozé de Kinski*, Enviado extraordinario do Emperador; e pelo que se tem publicado na Corte, parece nam haver duvida, de que as disposições em que a Corte, e a Naçam Britannica se acham, nam sejam favoraveis aos interesses de S. Mag. Imp. e que farám todas as suas diligencias, para que a presente guerra nam prejudique ao equilibrio, que se tem estabelecido na Europa. O Principe *Eugenio* de Saboya, depois que voltou de *Hoff*, tem continuado a presidir no Conselho Aulico de guerra, de que havia tido a direcçam na sua auzencia o Conde *Maximiliano* de *Staremberg*. Avizase de *Constantinopla* haver partido daquella Cidade para esta Corte hum *Schach Bender*, ou Residente da Corte Ottomana, sem se saber o motivo da sua commissam; porém daqui se tem mandado ordens para ser bem recebido em toda a parte; e que o gasto da sua pessoa, e da sua comitiva corra por conta da fazenda de S. Mag. Imp. depois que entrar nos seus Estados hereditarios. As Tropas, que haviam formado hum campo na Hungria sobre a ribeira do *Tibisco* se separáram, por nam apparecerem já as Tropas de vagabundos, que andavam commettendo insultos em varias partes do Reyno. O General Conde *Andre Hamilton*, que voltou de Hungria, o Conde *Oliveiro de Wallis*, e o Conde de *Alban*, foram brevemente, conforme se diz, promovidos ao posto de *Feld-Marchaes* Generaes das Tropas do Emperador. O Conde de *Jorger*, Commandante de Buda, se acha tambem nesta Corte; onde chegou o Conde de *Kufstein*, a dar conta ao Emperador, do que tem obrado com as suas negociaçoens nas Cortes de algũs Principes do Imperio; e se entende q̄ S. Exc. partirá brevemente para outras, para nellas fazer todas as instançias possiveis; a fim de as persuadir a ajudar a S. Mag. Imp. fazendo todos os mayores esforços, como convém para as grandes

urgens.

urgencias da presente guerra. O Baram de *Morman*, Ministro do Eleitor de Baviera, recebeu a 29. do mez passado hum Expresso da sua Corte; e no dia seguinte teve audiencia do Emperador. No mesmo dia a teve tambem Mons. *Hartman*, Ministro do Eleitor Palatino; e dizem que ambas tiveram por materia as queixas, que o Eleitor de Colonia faz ao Emperador, de se haverem dado quarteis às Tropas de Prussia nas terras do Eleitorado de Colonia, e dos Bispos de Munster, e Paderborn, de que tambem he Prelado; como tambem sobre a condicam, que se lhe impoz de pagar hum milham de escudos, se se quizer isentar inteiramente de dar quarteis. Dizem que pela reposta que recebêram, se lhes prometeu, que se haverá respeito às suas representações, visto que o Eleitor de Colonia queira convir, no que he preciso na conjuntura presente; e he certo, que Sua Mag. Imp. nam despreza nenhuma occasiam, que haja de persuadir aos membros do corpo Germanico, quanto he necessario estar cada dia mais unidos com elle, por ser este o unico meyo de sustentar a liberdade, e conservaçam do Imperio, o que nam poderá ser, estando dezunidos os membros da sua cabeça. As forças que S. Mag. Imp. porá em campanha na Primavera proxima, seram mais numerozas que as deste anno; porque alem dos 30U. Russianos, que promete a Emperatriz da Russia, as Cortes de Suecia, e Dinamarca forneceram juntos perto de 18U. homens, pois o Conde de *Herberstein*, Ministro do Emperador em Stockholmo, escreve, que nam duvidava conseguir os 6U. homens de Tropas Hessianas; e o Conde de *Kevenbullen* assegura o mesmo de Dinamarca, sobre o augmento de Tropas que se pede àquella Coroa. Dizem que Sua Mag. Imp. determina pedir emprestada em Londres outra somma de 500U. libras esterlinas. Trabalha-se nesta Cidade em hum vestido de veludo, bordado soberbamente de ouro, por ordem da Emperatriz da Russia, destinado para alguma occasiam publica, em que hade apparecer no Trono.

F R A N C, A. *Pariz* 20. de Novembro.

OS inimigos depois de haverem occupado com hum corpo consideravel de Tropas as Cidades de *Worms*, e *Oppenheim*, e mostrarem quererem conservar estes dous postos, os desampararam, tanto que tiveram a noticia, de que o Marechal de Noailhes marchava para os ir atacar. A 6. deste mez fairam de *Worms* algumas das Tropas, que a guarneciam, e no dia seguinte fahi o General de batalha *Schemettau* com o resto,

resto. Huma parte se foy meter em Moguncia, e a outra tornou a passar o Rheno para se ir ajuntar com o corpo de Tropas, com que o Duque de Wirttemberg se achava em *Schwetzingen*. O Marechal de *Noailles* sabendo, que os Imperiaes tinham saido da Cidade, a mandou ocupar pelo Tenente General Conde Mauricio de Saxonia, e pelos Marechaes de Campo Conde de *Baviera*, e Marquez de *Dreux*, que entraram nella a 10. pela manhan, levando consigo nove batalhoens, e tres esquadroens de Tropas Francezas: a saber 3. batalhoens do Regimento de *Bourbon*, 2. do de *Choiseul*; o Regimento de *Bretanha*, o de *Perche*, o de *Angoumois*, e o Regimento de Dragões de *Vitry*. Depois desta expediçam fez o Marechal de *Noailles* marchar outro destacamento de 2. batalhões, e 2. esquadroens para *Frankendal*, e a 9. foy elle mesmo a *Spira* para estar mais prompto a dar as ordens necessarias para o estabelecimento dos quarteis; que quer dar às suas Tropas naquelle destrito; e a doze partiu para visitar os mesmos quarteis, e saber se ficam bem, ou mal aquarteladas; e as Tropas que tinha feito ajuntar para ir combater *Worms*, mandou para os quarteis que lhes estavam destinados depois da separaçam do Exercito; e assim a marcha dos 16U. homens, que passaram o Rheno junto a *Philisburgo*, nam foy mais que hum fingimento; porque a 5. de Novembro tornaram a passar o rio poucas leguas abaixo de *Spira*. *Oppenheim* foy tambem guarnecida pelos Francezes, e porque alguns Balios do Eleitorado de Moguncia recuzaram concorrer com algumas coufas, que se lhes pediram para aquella guarniçam, os mandou prender o Conde de *Bellisle*, e os teve dous dias prezos. O Duque de Wirttemberg fez avançar as Tropas Imperiaes, que acampavam em *Schwetzingen* até *Neckerau*, para observar os movimentos das nossas; mas depois que viu, que ellas nam emprenderiam já nada nesta campanha, começou tambem a separar o Exercito Imperial. A sua Infantaria entrou a 10. nos lugares circumvizinhos, onde fica acantonada. Retirou-se huma parte da Cavalaria: o Principe Maximiliano de *Hassia* partiu a 10. para *Sintzheim*, e o Duque de *Aremberg* para *Villingen*, onde faz o seu Quartel General. O Duque de Wirttemberg tomará o seu em *Heilbron*, onde se trabalha com toda a pressa nas fortificaçoens; determinando fazella tam forte pela arte com as novas obras, como a natureza a fez pela sua situaçam; e ficará sendo a mais consideravel do Imperio.

S Esta feira 27. do presente, pelas seis horas da tarde, deu a luz com felicissimo successo a Princeza do Brasil nossa Senhora hum a Princeza, a quem Sua Magestade nomeou Princeza da Beira. Esta noticia se participou ao povo com festivos repiques dos sinos das duas Cidades, concorrendo toda a Nobreza ao Paço com magnifico luzimento a beijar a mam a Suas Magestades. No dia seguinte se celebrou Missa de acçam de graças estando presente o Senhor Patriarca, que no fim entoou o *Te Deum*, e a tudo assistiu Sua Magestade com o Principe, e Senhores Infantes; e nesta noite, e nas duas seguintes, se festejou na terra, e no mar com repiques, e luminarias esta felicidade.

A femana passada naceu hum a filha ao Conde dos Arcos na sua quinta de Caparica; e na festa feira 10. do corrente deu outra a luz a Senhora D. Maria Thereza Jozefa de Portugal.

Terça feira 14. faleceu hum a filha ao Conde do Vimiozo; e na Provincia do Minho faleceu no primeiro de Dezembro em idade de 70. annos, e tres mezes, Leonardo Lopes de Azevedo, Pinheiro Pereira de Sá, Moço Fidalgo da Caza Real, Senhor do Couto de Azevedo, e do Couto e Villa do Souto de Riba de Homem de juro, e herdade; e dos Coutos de Mazarefes, Paradella, Talharezes, e Castro. Senhor, e administrador dos Morgados de Azevedo, Paços, Gimieira, Lanhellas, Pouve, e de toda a Caza dos Pinheiros de Barcellos. Padroeiro das Igrejas Abbaçias de S. Maria de Gallegos, S. Salvador de Crestello, S. Nicolao de Mafarefes, e S. Jeam da Ribeira. Foy sepultado na antiga Capella da sua quinta de Azevedo, solar de toda a familia deste apelido, onde he o jazigo desta caza.

Sabiu impresso hum livro em quarto intitulado Compendium Philosophico-Theologicum. Pro diverso, & eodem, obra utilissima para os estudantes Philosophos, composto pelo P. M. Fr. Manoel Ignacio Coutinho, Religioso Carmelitano, e Doutor pela Universidade de Coimbra. Vende-se na portaria do Carmo.

Portugal Illustrado pelo sexo fememino, tom. 1. que trata de mulheres Portuguezas, que floreceram em virtudes, letras, e armas. Autor Diogo Manoel Azyres de Azevedo; vende-se na logea de Joam Gonçalves na rua nova. Modello de conversações parte 2. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Dezembro de 1732

ITALIA.

Napoles 16. de Novembro.



O REY assistiu no fim do mez passado a
 muitos Conselhos de Estado, em que se
 trataram varias materias importantes, e
 entre ellas se ponderaram os meyo, que
 convém empregar para conseguir com
 mais brevidade a conquista das Praças de
 Sicilia, que nam estão ainda reduzidas
 à obediencia de Sua Mag. O Duque de
 Bitonto escreveu, que continuava em fa-
 zer todas as disposicoens necessarias para atacar formalmente
 a Cidadela de *Messina*; e que segundo as medidas, que tem
 tomado, nam poderá o Principe de *Lobkowitz* receber nenhum
 socorro. O Marquez de la Mina aperta vigorosamente o sitio
 de *Trapani*, onde ha mil homens de guarniçam; e dizem, que
 a Cidade de *Syracusa*, que está bloqueada pelo Conde de *Ma-
 ceda*, nam poderá fazer larga resistencia; (sem embargo de
 haver poucas Tropas regulares no campo dos bloqueadores,
 e constar a mais da gente de milicias, e paizanos) por querer

o Duque de Bitonto servir-se da mayor parte das forças Hespanholas na reducçam da Cidadela de *Messina*. Nam obstante esta esperanza, parece que o Governador nam sente muito, nem o bloqueyo, nem a falta da subsistencia; pois conforme se aviza de *Messina*, carregou duas embarcaçoens de mantimentos, e muniçoens de guerra para mandar prover a Cidadela de *Messina*; as quaes tiveram a infelicidade de serem apre-zadas pelas galés de Hespanha com as cartas, que hum Governador escrevia ao outro. O comboy, que daqui se mandou para àquella Ilha, arribou obrigado de hum temporal a *Baya*, e a *Castellamare*; onde se desembarcáram os cavallos, que hiam em algumas das embarcaçoens, de que elle se formava.

A tenacidade, com que se defende em *Capua* o Conde de *Traun*, e as continuas saidas que faz, havendo tido a confiança de fazer acampar parte das suas Tropas fóra da Praça para guarda das vinhas do seu territorio, a fim de que os Hespanhoes lhasnam desfrutassem, moveu a ElRey a mandar ordens ao Duque de Bitonto, para vir a este Reino com huma parte das Tropas, que estam occupadas nos sitios, e bloqueyos das Praças de Sicilia, para o sitiarem formalmente; porém mudou depois de resoluçam com a noticia, que se recebeu daquelle campo, de serem muitos os dezertores, e a falta de mantimentos tam grande na Cidade, que o Governador se vê obrigado a diminuir o terço das rações, e a ordenar, que todos os habitantes, que nam tem em suas cazas mantimentos para hum mez, se retirassem da Cidade; que o pan, que se dá aos Soldados he de tam má qualidade, que tem causado muitas doenças, e perigosas; porque morre dellas muita gente; e por esta causa, e pela grande dezerçam dos Soldados, que nam podem tolerar esta miseria, se acha a guarniçam muy diminuida. Que informado o Commandante do bloqueyo do referido, mandára fazer alguns redutos nos caminhos, e guardas mais exactas para impedir a saida das bocas inuteis; a fim de o obrigar a render-se. O Conde de *Traun* vendo desvanecido este meyo, de que quiz usar em favor da subsistencia da guarniçam, e nam podendo já resistir às instancias dos seus mesmos subalternos, mandou hum Official ao Commandante Hespanhol; offerecendo-lhe a entrega da Praça com a condiçam, que elle lhe concederia todas as honras, que na guerra se costumam acordar aos rendidos, e a liberdade de se retirar a *Trieste* com a guarniçam. Respondeuse-lhe, que se lhe dariam

riam livres as suas equipagens para as mandar para onde quizesse, mas que nam esperasse outra capitulaçam mais, que a renderse prizioneiro de guerra com todos os Imperiaes, que tem à sua ordem. Regeitou o Conde esta proposiçam, determinando defenderse todo o mais tempo, que lhe fosse possível. A 2. do corrente se divulgou aqui haver elle feito huma saida geral da Praça, pertendendo abrir caminho para passar ao Estado Ecclesiastico, ou renderse ao menos com as armas nas mãos; porém só se averiguou haverem saido da Praça até 100. Soldados a cortar lenha, mas que ao primeiro movimento, que as Tropas Hespanholas fizeram para os cercar, se recolhêram a toda a pressa; e agora ultimamente se publica, que o mesmo Conde fizera outra saida sobre o Parque dos mantimentos dos bloqueadores; e sem embargo da sua opposiçam se recolhera à Cidade com todos os mantimentos, e trigo que nelle havia, deixando perto de mil Hespanhoes mortos, ou feridos. Tambem se diz, que Sua Mag. tem reconhecido serlhe mais conveniente alterar a sua resoluçam, e conceder a este Conde todas as condiçoens, que elle pedir, visto que sayam deste Reino os Imperiaes todos; pelas más consequencias, que do contrario resultam aos interesses de Sua Mag.

Chegou a *Baya* nos fins do mez passado hum navio de Hespanha, comboyado de duas naus de guerra da mesma Naçam; e como nam pode chegar a este porto por causa dos ventos contrarios, mandou o Capitam por huma falua a Sua Mag. setenta mil marcos de prata, que logo foram remetidos ao Director da Caza da moeda, para mandar bater dinheiro com o cunho de Sua Mag. Publicou-se hum Decreto, pelo qual El-Rey defende a todos os seus subditos entreter correspondencia alguma com os do Emperador, sob pena de dez annos de desterro à Nobreza, e outros tantos de galés à plebe. Prendêram-se duas pessoas, que se atreveram a querer entrar em Capua com letras para o Governador da Praça. Tem-se feito varias conferencias no Paço sobre algumas diferenças, que novamente ha com a Corte de Roma, e se assegura haverse resolvido, que se nam permita á publicaçam de nenhum Breve, que venha da mesma Curia. A Junta da inconfidencia tem feito prender varias pessoas sem se divulgar a causa.

Leorne 6. de Novembro.

P Or hum navio Inglez, que chegou de Barcelona a este porto a 24. do mez passado com sete dias de viagem, se

rec

recebeu a noticia, de haver saido dalli a 13. hum comboy de 50. navios de transporte, carregados de Infantaria, e de Cavallos, que El Rey Catholico manda a Sicilia para augmentar as suas Tropas. Tambem se teve avizo, que hum navio Hollandez, chamado a *Fidelidade*, que fazia viagem para Genova, obrigado de hum temporal, deu à costa junto à foz do rio *Arno*; faldando-se em terra toda a equipagem, excepto o Piloto. De *Toulon* se aviza, que a Esquadra Franceza que veyo de Cadiz, tinha entrado no porto daquella Cidade a 19. de Outubro. O Mestre de hum navio Inglez chegado de Smirna os dias passados refere, que querendo entrar em Messina, e descarregar naquella Cidade as fazendas que levava, a guarniçam da Cidarella o perseguira com tanto fogo, que fora obrigado a retirar-se com toda a pressa para o mar largo. Tres galeotas Turcas, obrigadas de huma tempestade entráram no estreito de Messina, e deram alli à costa, huma junto à *Torre de Faro*, e as duas nas costas de Calabria. As cartas de *Bolonha* nos dizem haver passado por aquella Cidade correndo a posta o Cardeal *Alberoni*, que achando-se em Placencia, foy mandado chamar pelo Papa para conferir com elle alguns negocios de importancia, e se aproveitar do seu conselho nos da presente conjuntura. As de Napoles referem, que tendo o Conde de Traun noticia de vir para o campo dos Hespanhoes hum comboy de mantimentos, que he o de que elle muito carecia, fizeza huma saida, e dando sobre a guarda, que lhe servia de escoita, matando, ou ferindo até mil Hespanhoes, fizeza conduzir para a Praça quarenta carros carregados de trigo, e farinhas, e huma grande somma de dinheiro, destinada para pagamento dos Soldados das Tropas, que fazem o bloqueyo. As de Ancona asseguran, que o Conde Julio Visconti, Vice-Rey que foy de Napoles, tinha mandado fazer naquella Cidade hum grande numero de mil fardas, o que dava muito que ciscorrer. As de Roma dizem, que depois de haver parido hum menino morto, e sentindo-se ainda com dores, a mulher de hum cabelleireiro, parira com espanto de todos huma Tartaruga viva.

Genova 23. de Novembro.

DO Exercito dos Aliados chegáram a esta Cidade alguns Officiaes Francezes, que vam a Provença para apressarem a marcha das Tropas, com que França manda reforçar o Exercito Aliado na Lombardia, das quaes, conforme se assegura,

60
gura, tem chegado já hum parte a Antibes, havendo-se re-
solvido, que tomassem este caminho, por se acharem ao pre-
sente difficultosas as passagens dos Alpes. O Mestre de hum na-
vio Francez chegado de Marselha refere, que a Princeza he-
reditaria de Modena, que nesta Cidade se havia embarcado
nas galés de França, tinha partido para Pariz, com o desejo
de ver a Senhora Duqueza de Orleans sua mãy, mas que se
dizia haver recebido Expresso de Versalhes, para que nam pro-
seguisse a sua viagem, e que quando muito poderia chegar
até Avinham; que as galés, que andáram cruzando este anno
nas costas de Italia, se haviam desarmado. De Cadiz se aviza,
que das duas Esquadras de França, e Hespanha, que se acha-
vam naquella bahia, a primeira se tinha retirado ao posto don-
de sahira; e que da segunda se dizia haver chegado ordem do
Escorial, para que se desarmasse hum parte das naus, e a ou-
tra ficasse sempre aparelhada, para poder servir a toda a hora,
que se lhe ordene.

Milam 6. de Novembro.

EL Rey de Sardenha tem mandado pedir ao governo deste
Estado hum quantidade extraordinaria de feno para a
Cavallaria das Tropas aliadas; e mandou a *Pavia* 2 U. homens,
com ordem de nam fairem daquella Cidade, sem que os ha-
bitantes paguem a parte, que lhes toca no imposto diario. O
batalham Elguizaro, que estava de guarniçam nesta Cidade,
partiu no primeiro do mez para Cremona; mas logo se rece-
beu ordem para regrar os alojamentos para 3 U. homens de mi-
licias, e algumas Tropas regulares, que aqui se esperam de
França brevemente. Os Aliados parece, que todo o orgulho,
com que entráram neste paiz, se tem convertido em terror.
Começam a fortificar as Praças com tanta pressa, como se es-
tivessem temendo alguma invazam dos Imperiaes. Mandáram
ir daqui quantidade de gastadores para trabalharem nas for-
tificaçoens de *Lodi*, e fabricarem hum Forte na cabeça da
ponte do rio *Adda*. Tambem se fórma desta parte dáquem do
rio hum cordam, que se estende até *Cassano*, pertendendo li-
vrrar por este modo o paiz de qualquer entrada repentina. *Cas-
sano* he hum Cidade, que fica sobre o rio *Adda*, quasi vizi-
nha ao Estado de Veneza, e dista de *Lodi* perto de cinco le-
guas. Tambem se trabalha em augmentar as fortificaçoens de
Pezzighitone, e de *Cremona*. Nesta ultima Cidade se tem de-
molido todos os arrebaldes, e em hum delles hum Convento

10.
de frades Capuchos, e outro de Religiosas, para alargar o terreno, e o deixar capaz das novas obras exteriores, que querem acrescentar para sua melhor defenſa. As cartas de *Modena* dizem, que a mayor parte das Tropas Francezas, que eſtam naquelle Ducado, recebêram ordem para ſe irem unir com o Exercito dos Aliados ſobre o *Oglia*, e que em *Reggio* trabalhavam quinhentos homens nas fortificaçoens da *Cidadella*. Conduziram-ſe para os hospitaes de *Parma* muitos doentes, e feridos das Tropas Francezas, que eſtavam em *Gualtiero*, e em outros lugares circunvizinhos, com que tudo ſam indicios do receyo, que aſſima ſe inſinua. Eſcreve-ſe de *Roma*, haverem alli chegado cinco Cavalheiros Sicilianos, que recuzando fazer homenagem a ElRey Carlos VII. como Soberano das duas Sicilias, foram deſnaturalizados da ſua patria, e chegaram a *Roma* no primeiro de *Novembro*. Da meſma parte ſe eſcreve, que o filho do Principe *Ragotzi*, intitulado-ſe Principe herdeiro de *Transilvania*, tinha chegado àquella Curia, falado ao Papa, e aos Minifros de *França*, e *Caſtella*, e tido conferencias com os de Sua Santidade; mas que os negociõs, que alli o levãram, nam foram outros mais, que ſegurar por mercê do novo Rey de *Napoles*, a que lhe havia feito o Emperador de hum Senhorio naquelle Reino.

Campo dos Aliados junto a Belforte entre Bozzólo, e Gazzólo 8. de Novembro.

ELRey de *Sardenha* fez a 20. de *Outubro* a revista de todos os quarteis do Exercito, e achou que tinha ainda 40U. homens de Tropas regulares, e 7U. de milicias novamente chegadas. As chuvas, que continuavam ſem ceſſar havia quinze dias, o fizeram reſolver com aprovaçam do Marechal de *Coigny* a mandar acantonar o Exercito, e aſſim ſe diſtribuiu a Infantaria pelos lugares, que eſtam deſta parte da quem do rio *Delmona* até *Comneſſagio*; e ſe mandou huma parte da Cavallaria para *Veſcovato*, *Peſcarol*, e outros poſtos ſituados além do ſobredito rio, até a altura de *Uſtiano*. Alguns Regimentos de Cavallaria ſe puzeram nos lugares da Comarca de *Cremona*, os mais vizinhos ao rio *Oglia*, e o reſto foy para a parte direita do rio *Pó*; ficando os Regimentos de Dragõens das Tropas Francezas em *Cizzolo*, e em *Strada*. As Ingenierias partiram tambem de *Rivalta*, onde eſtavam acampadas,

das, para irem a *Rodiga*, e estendéram o seu lado direito para a parte de *San Genesco*, fazendo remontar o rio *Mincio* a sua Cavallaria até *Goito*. Depois fizeram outro movimento, e hontem dous; hum até *Rovere*, fazendo-nos entender, que queriam passar o *Pó*, e atacar *Modena*; o outro para o Estação Veneziano fazendo cara de quererem passar o *Oglio*, e entrar no territorio de *Cremona*; mas nada disto fez determinar aos nossos Generaes a mudar os seus postos, querendo segurar-se primeiro dos verdadeiros designios dos inimigos; porém como temos occupado hum grandissimo terreno, e he difficil opornos com forças iguaes aos Alemaens, em tantas partes distantes humas das outras, por onde nos podem vir atacar, se entende, que os nossos Generaes poderám resolver-se a passar o *Adda*, para com este rio se cobrirem, deixando hum corpo de cinco para seis mil homens em *Cremona*, que ao presente se acha bem fortificada, e poderá deter os inimigos até havermos recebido o reforço de Tropas, que esperamos de França. A dificuldade dos mantimentos, e a falta de sarragem he tambem a razam, que nos obrigará a retroceder até o *Adda*, porque ha quinze dias que os Cavallos, e machos nam tem vivido mais que de folhas de salgueiros, e já estas começam a faltar. A este instante se acaba de dizer, que tem chegado tres avizos successivos dentro de huma hora, para informar os nossos Generaes dos movimentos dos inimigos; e se he certo que elles querem passar o *Oglio*, brevemente viremos às mãos.

Mantua 10. de Novembro.

O Exercito Imperial se estende desde a Villa de *Mariana* até *Canetto*. O General Conde de *Konigseck* foy a 6. reconhecer todos os postos, e deu varias ordens. O General Conde de *Wallis* a examinar as bordas do *Oglio*; e como o Exercito tem consigo doze peças de campanha, e muitas barcas sobre carros, que devem servir para lançar huma ponte em qualquer rio, sendo necessario, se nam duvida, que o Conde de *Konigseck* emprenda a passagem daquelle rio, tanto que chegarem as Tropas, que se esperam de Alemanha, as quaes nam tardará muito; porque já tem chegado ao *Uffolengo* 1500. Infantes, 500. Hussares, e 1U. homens de reclutas; e agora vem a noticia de haverem chegado ao mesmo Exercito 9U. homens de Alemanha; e como no principio deste mez tinha vindo hum Regimento de 800. Grizoens, farám todas as

Estas Tropas perto de 12 U. homens, sem contar as reclutas. O Principe de Darmstadt nosso Governador está de partida para Vienna.

Cremona 23. de Novembro.

A Dificuldade que tinha o Exercito dos Aliados para achar nas ribeiras do Oglio forrajens bastantes para a subsistencia da sua Cavallaria, fizeram resolver a El Rey de Sardenha, e ao Marechal de Coigny a distribuilla por quarteis muy distantes do seu campo, e a mandar as equipagens grossas para além da ribeira de *Lambro*; e este mesmo motivo lhes fez agora tomar a resoluçam de vir acampar com todo o seu Exercito junto a *Cremona*. A 18. partiu a Infantaria do Campo de *Bozzolo*, e veyo ao de S. Pedro de *Medegal*, sobre a ribeira de *Delmona*; e a Cavallaria, que estava em *Pescarolo* se poz em marcha no mesmo dia, e acampou em *Bonavoglia* na mesma ribeira. A 19. se ajuntou a Infantaria com a Cavallaria, e todo o Exercito veyo hontem acampar ao longo do canal *Palavicino*, com a direita encoitada nos pantanos desta Cidade, e a esquerda em *Casal Butano*. Os quinze esquadroens de Dragoens das Tropas del Rey de França foram hoje destacados do Exercito à ordem do Duque de *Harcourt*, para passar o *Taro* em *San Secondo*, que nam dista mais que sete milhas de Parma, e cobrirem aquelle Estado de algum ataque do Principe de Saxonia *Burghausen*; porque agora se recebe o avizo, que hum corpo de Tropas Imperiaes, commandado por este Principe, depois de haverem passado o Oglio, marcharam sobre *Sabionetta*, onde estava governando *Monf. de la Doné*, Tenente Coronel do Regimento de *Luxemburgo* com hum destacamento de 250. homens, que nam se achando em estado de defender aquella Praça, foy obrigado a rendella por capitulaçam, em que se lhe concedéram todas as honras da guerra.

Veneza 13. de Novembro.

A S noticias, que tinhamos, de que os Turcos queriam mudar o theatro da sua guerra para à Europa, tinham dado ocaziam a que esta Republica cuidasse na defenſa dos seus dominios, de que se seguiu mandarem-se fazer reclutas para augmentar as Tropas; e *Monf. Justiniani*, Provedor General da *Dalmacia*, foy vizitar as Praças fortes daquella Provincia, para as prover de mantimentos, e muniçoens de guerra; porém as ultimas cartas de Constantinopla confirmam a boa dispoziçam, em que aquella Corte se acha, de entreter huma amizade perfeita
com

com esta Republica; e ao mesmo tempo se sabe haver o Sultam mandado hum Capitam Bachâ a *Tenedos* para receber o novo Embayxador desta Republica, e o conduzir à custa da sua real fazenda a Constantinopla. Estas ultimas cartas destroem a voz, que se tinha espalhado por alguns inimigos do Imperador, da chegada de dous Embayxadores da Persia a Constantinopla para tratar da paz. Antes asseguram ao contrario, que se nam esperavam taes Ministros, e que bem longe de se acabar a guerra com os Persas, se queria continuar com mais vigor que nunca, para cujo effeito se mandavam desfilar novas Tropas para a fronteira, a fim de se oporem aos progressos, que os Persas vam fazendo da parte de Babilonia, e em outras Provincias; porque tambem se aviza, que se tinha avançado hum Exercito de 40U. Persas para a de *Erivan*, sem que os Ottomanos tivessem forças para se lhes oporem: Que o Conde de *Bonneval* nam tinha apparecido em Constantinopla ha muitos dias; que he certo que ha muitas facçoens na Corte Ottomana, mas que a do Gran Vizir he sempre a mais poderosa, e que ha razoens para se entender, que em quanto elle ocupar este emprego, nam terám os Turcos guerra com os Principes Christãos.

A L E M A N H A.
Vienna 13. de Novembro.

E Sta Corte se acha com grandes esperanças de ventagens pelas boas disposiçoens, em que ao presente se mostram as duas Potencias maritimas; e nam lhas augmenta menos a certeza da resoluçam, em que está a Corte Ottomana de nam quebrar a tregoa com as Potencias da Europa. Assim continua em ir augmentando o Exercito de Italia; e para este effeito mandou ordem para que passassem àquella Provincia os Regimentos de *Pozdazki*, e de *Neuperg*, que estam na Hungria; e assegura-se, que tambem farám o mesmo caminho os de *Molck*, e *Giari*, que estam nas guarniçoens do proprio Reino. Dizem, que determina Sua Mag. Imp. ter na Lombardia na Primavera proxima hum Exercito de 80U. homens. O Conde de *Konigseck* ficará este Inverno na Italia, para onde partirá a Condesa sua espoza a 21. do corrente. O General Conde *Philippi* recebeu ordem para passar ao mesmo Exercito; e entende-se que o Conde de *Neuperg* (continuando as operações militares neste Inverno) entrará com hum grosso de Tro-
pa

pas no territorio de Milam. Tem-se ajustado, que os mantimentos, e mais viveres necessarios para estas Tropas, se tiraram do Estado de Veneza, e do Ducado de Ferrara. Recebeu-se hum Expresso do Conde de Konigseck, que assegurava, que os socorros, que se lhe mandaram estavam ja muy vizinhos; e que immediatamente depois de chegarem, entraria em operacão; com que se espera a toda a hora a noticia de alguma grande acção. Os Estados da Austria inferior se ajuntaram a 17. para tomar a deliberaçãõ sobre o pedido que lhe faz Sua Mag. Imp. Hum Official chamado *Tamiani*, que veyo ha perto de hum mez de Constantinopla, e estava aqui escondido, foy hontem despachado com instrucçoens novas para Mons. *Dahlman*, Residente de S. Mag. Imp. Chegou hum Expresso do Conde de *Hamilton* com avizo, que pelas medidas que tem tomado, nam só a Praça de *Temeswar*, mas toda a fronteira do seu territorio se acham tam bem guarnecidas, que nenhuma empreza dos Ottomanos lhe póde dar susto. Dizem que o Emperador para interreçar nas suas ventajens a El Rey de Suecia, lhe propoem erigir hum decimo Eleitorado em favor da sua casa patrimonial de *Hessia Cassel*. Corre a voz, que o Cardeal de *Sintzendorff*, será declarado principal Commissario do Emperador na Dieta do Imperio, em lugar do Principe de *Furstenberg*.

FRANCA,
Pariz 4. de Dezembro.

Suas Magestades Christianissimas partiram na tarde de 30. do mez passado de *Fontaitebleau*, e foram dormir ao Castello de *Petitbourg*.

A campanha está acabada no Rheno. Todas as Tropas marcham a ocupar os quarteis que se lhes assignaram. O Marechal de Noailles voltou para *Strasburgo*. O Conde de Belle-Isle se retirou tambem, depois de haver imposto grossas contribuições até junto a Moguncia. Deixaram-se 7. batálhões em *Worms* com os Hussares, cujas Companhias se augmentaram de 50. até 70. homens. O fim dos nossos Generaes quando formaram novamente o Exercito, depois de desfeito, foy obrigar os Imperiaes a deixar *Worms*; e como o conseguiram meteram as Tropas em quarteis de Inverno ao longo do Rheno até *Oppenheim*, para as fazer descansar do grande trabalho que tiveram este veram. Além destas duas Cidades occuparam as nossas Tropas tambem as de *Frankenshal*,

kenshal, Pfedersheim, Grunstadt, e outras menos importantes no Eleytorado de *Trevires*, e de *Moguncia*, e tem hum grande corpo junto a *Creutznach*; mas todas dispostas de tal maneira, que se pódem ajuntar em 24. horas. As cartas de *Baviera* nam falam mais que nas grandes preparaçoens de guerra, que alli se fazem, sem se poder penetrar o designio de S. A. Eleytoral; e só se suspeita quer renovar as pretençoens que tem a algumas Praças da Franconia. O Emperador, a quem dam grande ciume estes aprestos, lhe mandou expedir cartas dehortatorias, de que se nam sabem ainda os effeitos.

As cartas de Italia dizem, que os Imperiaes depois que o tempo melhorou, começaram a fazer alguns movimentos sobre o seu lado direito; o que obrigára a ElRey de Sardenha a fazer avançar para o seu esquerdo as Brigadas de *Picardia*, e de *Champanha* com 10. peças de artilharia; mas em razam de receberem avizo, de que as Tropas Imperiaes que vem do Rheno, estavam já perto, e tomavam o caminho pela Comarca de *Brescia*, com intento de entrar na de Milam, determináram os nossos Generaes mandar para aquella parte 20. batalhoens, e alguns esquadroens para se oporem a este designio. Mandáram também recolher a Cavallaria que estava aquartellada em Modena; e he sem duvida que se tomam todas as prevençoens necessarias para se oporem por toda a parte aos seus designios. A nova que correu de que a guarniçam de *Capua* fez huma saida com a felicidade de tomar dinheiro, e mantimentos, se nam confirma; antes se tem divulgado ha dias, que 4U. homês, de que ella constava, se rendéram já prizioneiros de guerra; mas como se nam sabe que tenha chegado por Correyo, se espera com impaciencia a confirmaçam; porque da sua certeza redundará ser socorrido o nosso Exercito da Lombardia com 8U. homens de Tropas Hespanholas das que militam naquelle Reyno, sem o que nam podem fazer operaçam consideravel.

Mandáram-se ordens a *Brest* para se preparar tudo, o que he necessario para aparelhar, e pôr prontas a servir na Primavera proxima vinte e cinco naus de linha, além das fragatas. A Esquadra, que estava em Cadiz, se recolhéra aos nossos portos; mas dizem, que tornará na Primavera a unir-se com a de Hespanha. Por huma ordenaçam de 2. de Novembro manda Sua Mag. que todos os *Irlandezes, Escocozes, e Inglezes*, que se acham nesta Cidade, ou nas mais deste Reino sem occupaçam, ou emprego, desde a idade de 18. annos até 50. ou hajam ser-

vide

vicio já, ou nam, nas nossas Tropas, passem dentro de 15. dias aos lugares, onde se acham os Regimentos Irlandezes, para servirem nelles, sob pena de serem castigados com todo o rigor, com que o devem ser os dezertores; aquelles que já houverem servido, e os outros como vagamundos, condenados às galés; o que se executaria 15. dias depois da publicação desta Ley.

P O R T U G A L.

Lisboa 30. de Dezembro.

Domingo 26. do corrente concorreram ao Paço a cumprimentar Suas Magestades, e AA. com a occasiam da festa do Natal, os Ministros das Potencias Estrangeiras; e todos os da Corte, e Nobreza lhes beijáram a mam; o que se repetiu no dia seguinte, por ser dedicado à festa do Euangelista S. Joam em obsequio do nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, que a Corte festejou vestida de gala, e a Rainha nossa Senhora com huma Serenata no seu quarto.

A Serenissima Senhora Princeza do Brasil, que a dezafete do corrente teve o seu feliz parto, e nam a 27. como por erro da impressam se publicou na passada, se acha tambem como se podia desejar; e a Senhora Princeza da Beira se vay nutrin-do felizmente.

De Elvas se escreve, haverse festejado o seu real nascimento com tres noites de repiques, e luminarias geraes por toda a Cidade, e com repetidas descargas de artilharia, e mosquetaria, para o que se guarneceram de Soldados Infantes todas as muralhas.

A D V E R T E N C I A.

Portugal Illustrado pelo sexo fememino, tom. 1. que trata de mulheres Portuguezas, que floreceram em virtudes, letras, e armas. Autor Diogo Manoel Ayres de Azevedo; vende-se na logea de Joam Gonçalves na rua nova, na de Isidoro do Valle à S^e Oriental, e na de Antonio Tavares às portas de S. Catharina.

Modello de conversações, parte 2. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, na de Luis de Abreu Barbosa no adro de S. Domingos, e na de Joam Rodrigues de Carvalho, e em todas se achará tambem a 1. parte.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.